



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



MARIA DO SOCORRO DOS SANTOS VALERIANO

**O PROFISSIONAL CONTÁBIL E SUA ATUAÇÃO COMO GESTOR
DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS
CONCLUINTES E EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UFCG – CAMPUS SOUSA/PB.**

**SOUSA - PB
2015**

MARIA DO SOCORRO DOS SANTOS VALERIANO

O PROFISSIONAL CONTÁBIL E SUA ATUAÇÃO COMO GESTOR DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS CONCLUINTES E EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFCG – CAMPUS SOUSA/PB.

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande, vinculada à linha de pesquisa da Controladoria e Contabilidade Gerencial, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^a. Msc. Cristiane Queiroz Reis

**SOUSA - PB
2015**

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido Trabalho de Conclusão de Curso, Intitulado: “O Profissional Contábil e sua atuação como Gestor de Informação Contábil: Uma análise do perfil dos Concluintes e Egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFCG – Campus Sousa/PB.”, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam a Instituição, o Orientador, e os demais Membros da Banca Examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

Sousa - PB, 27 de Fevereiro de 2015.

Maria do Socorro dos Santos Valeriano

MARIA DO SOCORRO DOS SANTOS VALERIANO

O PROFISSIONAL CONTÁBIL E SUA ATUAÇÃO COMO GESTOR DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS CONCLUINTES E EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFCG – CAMPUS SOUSA/PB.

Esta monografia foi julgada adequada para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada na forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande – PB, Campus Sousa.

Monografia aprovada em _____ / _____ / _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Msc. Cristiane Queiroz Reis – Orientadora.
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Prof. Msc Janaína F. Marques de Melo - Membro
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Prof. Daênio Casimiro de Oliveira - Membro
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

SOUSA – PB 27/02/2015.

À minha mãe, Raimunda Nunes dos Santos, pelo apoio nos momentos mais difíceis desta caminhada, sei que continua me apoiando. Te Amo mãe.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente à Deus, o autor da vida, meu socorro bem presente, que me deu força e coragem para não desistir diante de tantos obstáculos e por ter me permitido a realização de mais um sonho que hoje se materializa na minha vida.

Meus sinceros agradecimentos a minha orientadora, Prof.^a Cristiane Queiroz Reis, pela atenção, ensinamento, motivação dedicada a mim nesta empreitada.

Agradeço a meu pai José Ferreira dos Santos por todo incentivo, apoio e a minha mãe Raimunda Nunes dos Santos (in memoriam), pelo exemplo, preocupação e disposição. Sem o amor de vocês não conseguiria essa realização.

Agradeço ao meu marido Eândio Valeriano da Silva, pela compreensão e por ter me dado força e coragem para não desistir.

Agradeço de maneira especial as minhas amigas Maria Juscelina Lins e Antônia Edna Araújo, que sempre se mostraram presente me dando apoio e ajudando em minhas dificuldades.

Aos meus amigos e familiares que de forma direta ou indireta, torceram pelo meu sucesso e me deram apoio para mais um objetivo de vida fosse alcançado.

Agradeço a todos que se dispusera a responder o meu questionário, sem o qual esse trabalho não poderia ter continuidade.

Cada um deve procurar a profissão que sua vocação lhe pede e depois dedicar-se a ela tenazmente... Se quiser triunfar.

Benjamim Franklin

RESUMO

As mudanças e os avanços tecnológicos estão ocorrendo com muita velocidade nas últimas décadas, exigindo que as empresas e os profissionais acompanhem essa evolução. Nesse sentido, entende-se que os gestores devem utilizar sistemas que possuam uma fonte de informações capaz de auxiliá-los na tomada de decisões. E, um desses sistemas está relacionado com a contabilidade, por sua vez, tem por finalidade a geração de informações dos atos e fatos patrimoniais que possibilitam o controle e a análise de dados econômicos e financeiros da empresa. Com isso, entende-se que o profissional contábil deve ter competência para gerar informações relevantes, por meio das técnicas contábeis que proporcione apoio ao processo da gestão empresarial. Nesse contexto, essa pesquisa teve como objetivo geral o de analisar se os concluintes e egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG - Campus Sousa-PB) tem habilidades para atuarem como gestores da informação contábil. Assim, a pesquisa classifica-se como descritiva, quantitativa, qualitativa, bem como bibliográfica. Para tanto, usou como referencia a pesquisa de Adário (2013), que teve a mesma linha de raciocínio desse estudo, no qual serviu de base. Diante dos resultados obtidos, identificou-se que os concluintes e os egressos da UFCG, Campus Sousa-PB, possuem capacidade e habilidade para atuarem com gestores de informação contábil. Uma vez que, eles responderam aos questionamentos de forma positiva, concordando plenamente e/ou totalmente com a capacidade de desenvolver a análise crítica com visão estratégica, possuindo foco na produção de informações para o processo de planejamento dentro da organização. Identificou-se também o conhecimento do desses respondentes relacionado a contabilidade como Sistema de Informações Contábeis (SIC). E de fato, ambos afirmaram que reconhecem a ciência contábil como um sistema de informação, que tem com finalidade de gerar dado relevante para cada usuário, auxiliando-os nas suas decisões com segurança.

Palavras-chave: Egresso. Concluintes. Gestão Contábil. Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

The changes and technological advances are taking place with a lot of speed in recent decades, requiring companies and professionals accompany this evolution. In this sense, it is understood that managers should use systems that have a source of information able to assist them in making decisions. And one of these systems is related to the accounting, in turn, is intended to generate information of the acts and financial facts that allow the control and analysis of economic and financial data of the company. Thus, it is understood that the accounting professional should be empowered to generate relevant information through accounting techniques to provide support to the process of business management. In this context, this research aimed to examine whether the graduates and graduates of Accounting Course of the Federal University of Campina Grande (UFCG - Campus Sousa-PB) have skills to act as managers of accounting information. Thus, research is classified as descriptive, quantitative, qualitative as well as literature. Therefore, used as reference to research Adário (2013), which had the same line of reasoning of this study, which served as the basis. Given the results, it was found that the graduates and graduates of UFCG, Campus Sousa-PB have capacity and ability to work with accounting information managers. Since, they answered the questions positively, agreeing fully and / or completely as the ability to develop critical analysis with strategic vision, having focused on the production of information for the planning process within the organization. Also identified up the knowledge of these respondents related accounting as Accounting Information System (SIC). And indeed, both said they recognize the accounting science as an information system, which has an aim to generate data relevant to each user, helping them in their decisions safely.

Keywords: Egress. Graduates. Accounting Management. Labor Market.

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Gênero e Faixa Etária dos Egressos..... | 39 |
| Tabela 2 - Gênero e Faixa Etária dos Concluintes..... | 39 |
| Tabela 3 - Funcionário de uma empresa - Egressos..... | 45 |
| Tabela 4 - Funcionário de uma empresa - Concluintes..... | 46 |
| Tabela 5 - Disciplinas que contribuíram para a formação de Habilidades - Egressos | 49 |
| Tabela 6 - Disciplinas que contribuíram para a formação de Habilidades - Concluintes | 50 |
| Tabela 7 - Utilização da contabilidade | 51 |
| Tabela 8 - Contabilidade como sistema de informações | 52 |
| Tabela 9 - Contabilidade e gestão contábil | 54 |
| Tabela 10 - Liderança contábil..... | 55 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1 - Estágios da Contabilidade Gerencial | 26 |
| Quadro 2 - Elementos básicos que diferenciam a contabilidade gerencial da financeira | 29 |
| Quadro 3 - Conceito sobre o SIC – Percepção dos Egressos..... | 47 |
| Quadro 4 - Conceito sobre o SIC – Percepção dos Concluintes | 48 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 - Cidade onde reside os Egressos..... | 40 |
| Gráfico 2 - Cidade onde reside os Concluintes | 41 |
| Gráfico 3 - Ano em que o Egresso concluiu o curso | 41 |
| Gráfico 4 - Área de atuação - Egressos | 43 |
| Gráfico 5 - Área de atuação - Concluintes | 44 |
| Gráfico 6 - Funcionários de alguma empresa - Egressos..... | 45 |
| Gráfico 7 - Funcionários de alguma empresa - Concluintes | 46 |

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 14 |
| 1.1 Tema e Problema | 15 |
| 1.2 Objetivos | 17 |
| 1.2.1 Objetivo Geral | 17 |
| 1.2.2 Objetivos Específicos | 17 |
| 1.3 Justificativa | 18 |
| 1.4 Procedimentos Metodológicos | 19 |
| 1.4.1 Classificação da Pesquisa | 20 |
| 1.4.2 Universo e Amostra da Pesquisa | 21 |
| 1.4.3 Coleta e Análise dos Dados | 21 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 23 |
| 2.1 A Origem e Características da Contabilidade | 23 |
| 2.1.1 A Contabilidade Gerencial: conceitos e características | 25 |
| 2.1.2 A Contabilidade Financeira <i>versus</i> Gerencial | 28 |
| 2.1.3 A Gestão Contábil e o Sistema de Informação Contábil | 30 |
| 2.2 A Evolução do Ensino Contábil | 32 |
| 2.3 O Profissional Contábil | 35 |
| 2.4 A Qualidade do Ensino Superior no Brasil e os Desafios do Ensino Contábil | 36 |
| 3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS | 39 |
| 3.1 Perfil dos entrevistados | 39 |
| 3.2 Apresentação e Análise das Informações Coletadas | 42 |
| 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES | 56 |
| REFERENCIAS | 60 |
| APÊNDICE A - Questionário aplicado aos Concluintes | 63 |
| APÊNDICE B – Questionário aplicado aos Egressos | 68 |

1 INTRODUÇÃO

As mudanças e os avanços tecnológicos estão ocorrendo com muita velocidade nas últimas décadas, exigindo que as empresas e os profissionais acompanhem essa evolução. Nesse sentido, é necessário que os gestores utilizem sistemas que possuam uma fonte de informações capaz de auxiliá-los à tomada de decisões, bem como com relação ao retorno dos seus investimentos. Já que, no mundo dos negócios, ocorrem transformações que levam os gestores a buscarem novos modelos de gestão, além da reorganização de seus processos produtivos, baseado no investimento em novas tecnologias e na introdução de novas práticas de gerenciamento.

Uma das mudanças que ocorrem no mundo dos negócios está relacionada com a contabilidade, que ao longo dos anos, se desenvolveu no intuito de gerar informações conforme as necessidades de cada usuário, sendo influenciada pela economia do país. Sá (2010, p.2) comenta que a contabilidade foi se adequando as demandas decorrentes dessas mudanças na sociedade, e se desenvolvendo de acordo com a evolução do ser humano. O autor ainda menciona que “a Contabilidade nasceu com a civilização e jamais deixará de existir em decorrência dela”.

Entende-se que para se obter uma gestão empreendedora é necessário que seja considerado informações relevantes que possam ajudar nos resultados positivos para a organização. Assim, compreende-se que a contabilidade tem por finalidade a geração de informações dos atos e fatos patrimoniais que possibilitam o controle e a análise de dados econômicos e financeiros da empresa. Ludícibus (2010) explica que o sistema contábil possui informações formal e estruturada, que possam representar os eventos econômicos e financeiros ocorridos, auxiliando os gestores no processo decisório.

De acordo com Adário (2013), é por meio da contabilidade que o gestor obtém dados financeiros relevantes que podem auxiliar na tomada de decisão, uma vez que o contador pode gerar informações e apresentar relatórios de acordo com os princípios e legislação contábil. A autora ainda explica que na contabilidade existem várias ramificações, entre elas: a financeira e a gerencial. Das quais, se tornam importantes no processo de gerenciamento de uma empresa, já que uma fornece dados relacionados ao desempenho passado da empresa, possibilitando uma melhor

avaliação dos fatos ocorridos, e outra, destina-se ao fornecimento de dados contábeis que sejam úteis e relevantes aos gestores, possibilitando um maior controle das atividades exercidas, respectivamente.

Diante desses fatos, torna-se necessário um entendimento de sua implicação frente aos fenômenos no ambiente interno e externos observando o gerenciamento eficiente dos gestores por meio das informações contábeis, garantindo, com isso, um posicionamento essencial para sustentabilidade e o aumento do poder competitivo frente aos concorrentes. Sob essa percepção, evidencia-se a importância dos profissionais contábeis, que devem ser cada vez mais qualificados, capazes de desenvolver suas habilidades no intuito de atender às necessidades da organização em conformidade com o desenvolvimento do mercado.

1.1 Tema e Problema

As organizações vêm buscando alternativas que garantam sua continuidade, tendo em vista as constantes modificações impostas pelo mercado e pela competitividade. Assim, verifica-se que as empresas vêm passando por mudanças na sua gestão organizacional, deixando-as inseridas em um ambiente competitivo.

Nesse contexto, observa-se na história da Contabilidade, que esta ciência acompanha a evolução da sociedade humana, desde as épocas mais antigas da civilização. Conforme afirma Ludícibus (2010) a existência contábil vem de muitos tempos atrás, em que o homem não tinha sua origem ainda revelada, sendo praticada a mais de 2000 anos antes de Cristo, quando o homem inventou instrumentos de contar seus rebanhos e outros bens individuais.

Sob a percepção de Ribeiro (2009, p. 18), “a ciência contábil possibilita um controle do patrimônio organizacional, contribuindo de forma positiva na competitividade entre as empresas”. E isso, exige profissionais contábeis cada vez mais qualificados, com capacidade para atender às necessidades da administração, bem como para acompanhar o crescimento do mercado globalizado.

Entende-se que na área contábil, o profissional deve oferecer seus serviços com competência, de modo que venha atender as necessidades dos gestores. Nesse

sentido, Sá (2010, p.128) explica que a profissão contábil tem “o objetivo de prestar informações [...] baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres [...] legais, econômicos, tão como a tomada de decisão administrativa”. Com isso, no que se refere às habilidades desses profissionais, a ciência contábil não poderia deixar de acompanhar a nova realidade do mercado competitivo. Uma vez que, o profissional contábil deve ter competência para gerar informações relevantes, por meio das técnicas contábeis, que ajudem no processo decisório.

Assim, esses profissionais devem obter maior capacidade para planejar, executar e controlar as atividades contábeis, buscando afinidade com áreas de conhecimento que proporcione apoio ao processo da gestão empresarial. De acordo com Adario (2013), é através dos relatórios gerados por esse profissional, que os usuários internos ou externos analisam a situação da empresa, com isso, criam planejamento e tomam as decisões necessárias para o desenvolvimento do negócio.

Nesse contexto, entende-se que o mercado de trabalho para os contabilistas torna-se mais exigente quanto às suas características e ao seu perfil profissional, devendo estar aptos para atender as necessidades e exigências de um mundo globalizado. É nesse sentido que Slomski (2007) relaciona o desempenho do contador com a qualidade do ensino superior.

Sob o ponto de vista de Slomski (2007), o desempenho do discente será refletido na sociedade como consequência da formação obtida durante seus estudos. Com isso, a educação de nível superior torna-se responsável pelo egresso de milhares de pessoas que são inseridas no mercado de trabalho, de forma que o poder da informação e do conhecimento torna-se essencial para acompanhá-lo na sua vida profissional, destacando-se aqueles que possuem maior competência.

Nesse sentido, percebe-se que o profissional contábil deve ser capaz de apresentar os resultados operacionais existentes na empresa, buscando interpretar corretamente as informações financeiras, para que as mesmas possam auxiliar os gestores em futuras metas. No entanto, para isso, o contador deve ter uma base acadêmica adequada e sempre buscar novas habilidades que aperfeiçoem o seu desempenho profissional.

Sob esse ponto de vista, as instituições de ensino superior se tornam foco central das mudanças sociais, por meio da educação e capacitação de futuros profissionais. Buscando orientar os discentes sob perspectivas de crescimento e ampliação da informação científica, capacitando-os para o mercado de trabalho (KURSCHNER;

FONSECA; DURANTE, 2012). Assim, Adário (2013) acrescenta que é essencial para o contador saber gerenciar a informações contábeis, no intuito de garantir o cumprimento das obrigações da empresa, principalmente diante dos órgãos governamentais, além de auxiliar seus gestores quanto ao processo decisório.

Com isso, compreende-se que o mercado de trabalho exige profissionais que tenham uma formação mais completa e adequada, capazes de enfrentar desafios e solucionar problemas. Diante desse contexto, surge o seguinte questionamento: **Será que os egressos e concluintes do curso de Ciências Contábeis da UFCG – Campus Sousa/PB tem habilidades para serem gestores da informação contábil?**

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

- ✓ Analisar se os concluintes e egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG – Campus Sousa/PB) tem habilidades para atuarem como gestores da informação contábil.

1.2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Levantar os dados de concluintes e de egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade objeto da pesquisa;
- ✓ Identificar se os concluintes e egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFCG (Campus Sousa/PB) atuam com gestores de informação contábil;
- ✓ Comparar os resultados obtidos com os resultados da pesquisa de Adário (2013).

1.3 Justificativa

As empresas precisam em sua administração de ferramentas que auxiliem os gestores ao desenvolvimento do seu trabalho de forma eficaz, já que, as instituições enfrentam novos desafios e devem estar preparadas para acompanhar a evolução do mercado. Assim, torna-se relevante para os gestores, identificarem o real estado econômico e financeiro da organização, para que os mesmos tenham conhecimento do seu crescimento.

Mondardo, Cittadin e Ritta (2011, p. 1) comentam que “a exigência do mercado de trabalho em relação à qualificação dos profissionais da área contábil vem aumentando significativamente, tendo em vista as funções gerenciais assumidas pelo contador”. Observa-se que, cada vez mais, o mercado de trabalho exige profissionais qualificados e com capacidade de adaptação as mudanças da área contábil e gerencial.

Entende-se, com isso, que para atender as exigências do mercado globalizado, as empresas vêm utilizando as informações obtidas da contabilidade. Esta, por sua vez, como uma ciência social, conquistou espaço no cenário econômico brasileiro, na medida em que houve a necessidade de maior controle sobre o patrimônio das organizações.

Nesse sentido, existe a necessidade de estudos sobre as competências adquiridas pelos futuros contadores, no intuito de verificar a capacidade de atuação como futuros gestores da informação contábil. Assim, estudos que se propõem a discutir sobre o tema tornam-se relevantes, já que a contabilidade é um dos principais sistemas de divulgação de informações das empresas, sendo necessário conhecer o perfil desses profissionais contábeis.

Vários estudos já foram publicados sobre essa temática, como o de Adário (2013), que teve como objetivo geral de analisar se os concluintes e egressos do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) reconhecem e praticam o objetivo do Curso, que é de atuar como gestores da informação contábil. Foi aplicado um questionário juntos aos egressos formados em 2011 e 2012 e aos concluintes de 2013 do curso de Ciências Contábeis, totalizando 44 respondentes. Em seus resultados, os dados analisados evidenciaram que os profissionais formados reconhecem e praticam o objetivo do Curso.

Outra pesquisa em destaque foi a de Mondardo, Cittadin e Ritta (2011) que buscou evidenciar o perfil do discente e do egresso do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), no intuito de comparar as exigências do mercado de trabalho e as expectativas desses futuros profissionais, bem como de identificar suas características. Verificando-se em seus resultados que os mesmos mostram interesse na formação continuada, principalmente na área gerencial. Quanto as suas habilidades, eles afirmam que deve ter o conhecimento técnico na área de atuação, bem como dedicação e atitude no exercício da profissão.

Nesse contexto, a realização desta pesquisa justifica-se por se tornar oportuno estudar a relação entre o percurso acadêmico e a realidade no mercado de trabalho. Assim este estudo pode contribuir com futuras pesquisas sobre o ensino da contabilidade, por apresentar uma comparação entre as expectativas dos futuros profissionais contábeis e o perfil do egresso estabelecido pelo curso em estudo.

Nesse caso, a pesquisa ainda justifica-se por contribuir com informações relevantes nos resultados obtidos, já que os mesmos podem ser utilizados pelos docentes como indicadores, conforme afirma Mondardo, Cittadin e Ritta (2011, p. 1), para “à melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, na busca de formar profissionais que atendam ao perfil ideal do egresso”.

Assim, a pesquisa permite conhecer as práticas usualmente utilizadas pelos gestores contábeis que contribuem para a formação do seu perfil profissional. Sob esse entendimento, verifica-se que a realização de estudos dessa natureza é necessário porque tenta concentrar esforços para rever conceitos e atitudes sobre o perfil do contador.

1.4 Procedimentos Metodológicos

Na tentativa de resolução de um problema de caráter científico, para estabelecer questões a respeito de fatos reais, utiliza-se da ciência, que conforme Vergara (2007) não possui um enfoque com definição única, mas é apenas uma das formas de ter acesso ao conhecimento, que se dá através da pesquisa.

Nesse sentido, esse estudo optou pelo tipo de revisão da literatura com pesquisa bibliográfica, descritiva e pesquisa de campo, com uma abordagem qualitativa e quantitativa, como pode ser descrito a seguir.

1.4.1 Classificação da Pesquisa

Com relação aos objetivos, a pesquisa pode ser classificada como descritiva pela realização de um levantamento relacionando dados sobre o profissional contábil e sua atuação como gestor de informação contábil. Uma vez que, esse tipo de estudo objetiva evidenciar as características de um objeto de estudo (GONSALVES, 2007).

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa pode ser classificada como quantitativa, por caracterizar-se por emprego de instrumentos estatísticos, utilizando de gráficos com porcentagens. Para Souza (2007, p.15), torna-se comum a utilização desse tipo de pesquisa numa tentativa de entender por meio de uma amostra o comportamento de uma população.

Classificando-se ainda como qualitativa, uma vez que, possibilita analisar e identificar os principais aspectos do objeto estudado preocupando-se com a interpretação dos fatos, sendo estes, nesse caso, relacionados a percepção dos egressos bem como dos concluintes do curso de Ciências Contábeis. Gonsalves (2007) explica que, esse tipo de pesquisa preocupa-se com a compreensão e a interpretação dos fatos.

Utilizando-se, para tanto, uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, que tem como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito sobre a temática em estudo (GIL, 2010).

Para o desenvolvimento dos objetivos propostos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica sendo realizada consulta, sobre o assunto em estudo, na literatura já existente. Dessa forma, a pesquisa bibliográfica ocorreu através do levantamento teórico em livros e artigos, além de sites periódicos relacionados ao profissional contábil e a atuação no mercado de trabalho. A pesquisa foi caracterizada ainda como pesquisa de campo por focar especificamente fenômenos ocorridos em um determinado local, sendo este o curso de Ciências Contábeis da UFCG – Campus Sousa/PB.

1.4.2 Universo e Amostra da Pesquisa

A preocupação com a gestão do profissional de contabilidade e sua atuação no mercado de trabalho tornou-se um tema com várias discussões, tendo em vista a crescente abrangência e complexidade de seus efeitos fazendo com que as organizações se preocupem com a qualidade das informações contábeis obtidas através do contador.

Diante disso, esse estudo enfocou seu universo de pesquisa nos alunos prováveis concluintes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Campus Sousa/PB no período de 2014.2, que totalizam 36 alunos (que estão no último período do curso) e 211 egressos do curso, estes escolhidos aleatoriamente, entre os anos de formatura de 2011 a 2014 (2011: 53 alunos; 2012: 59 alunos; 2013: 63 alunos; 2014: 36 alunos). No qual, foi enviado por email os questionários da pesquisa. Não obtendo resposta de todos os alunos, a amostra da pesquisa foi composta por 20 alunos concluintes do período de 2014.2 e 11 egressos, totalizando 31 respondentes.

1.4.3 Coleta e Análise dos Dados

Os dados foram coletados por meio de questionários desenvolvidos com o intuito de atender aos objetivos da pesquisa. Para tanto, utilizou-se como referencia a pesquisa de Adário (2013)¹, que teve a mesma linha de raciocínio de estudo, com o objetivo de analisar se os concluintes e egressos do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) reconhecem e praticam o objetivo do Curso, o qual é de preparar profissionais para atuarem como gestores da informação contábil.

¹ADÁRIO, Jéssica Janaína. 2013. **O profissional contábil e sua atuação como gestor de informação contábil**: uma análise do perfil dos concluintes e egressos do curso de ciências contábeis da UNIMEP. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) apresentada a Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Metodista de Piracicaba-SP. Novembro, 2013.

Nesse sentido, os questionários aplicados nessa pesquisa, foram adaptados do modelo utilizado por Adário (2013). Uma vez que, houve a necessidade de criar dois questionários, um direcionado aos concluintes e o outro aos egressos, ambos com o objetivo de obter dados necessários e específicos que respondessem ao questionamento exposto nesse trabalho, com 31 questões para o questionário aplicado aos alunos e 32 questões para o questionário aplicado aos egressos, abertas e fechadas.

Após a coleta dos dados, foi feita uma análise buscando comparar os resultados obtidos na pesquisa dos alunos concluintes com os egressos do curso de contabilidade, bem como comparou-se ainda com os resultados obtidos no estudo de Adário (2013).

Buscou-se ainda com a pesquisa evidenciar se existe alguma indicação de comprometimento desses futuros e atuais profissionais com a responsabilidade em gerar informações contábeis úteis para auxiliar os gestores no processo decisório. Os dados foram evidenciados por meio do instrumento de auxílio o software Microsoft Excel 2010 e, evidenciados através de gráficos e tabelas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Origem e Características da Contabilidade

De acordo com as evidências históricas da contabilidade, diversos doutrinadores afirmam que a ciência contábil apareceu junto com a civilização, sendo considerada um dos conhecimentos mais antigos. Surgindo, assim, pela necessidade de controlar o patrimônio individual, que nas épocas mais primitivas, era realizado por meio de pinturas e riscos feitos nas cavernas, no intuito de identificar a quantidade de bovinos, caprinos, entre outros bens que possuíam (SÁ 2010).

As diversas pinturas encontradas eram registros contábeis primitivos, no qual o desenho representava a espécie do bem, e os riscos representavam a quantidade existente. Os egípcios aperfeiçoaram a escrita com a utilização do papiro (SÁ, 2010). O autor ainda comenta que a contabilidade teve origem há mais de quatro mil anos a.C., numa época em que não existia a escrita formal e o homem tentava refletir o quanto aumentou seu rebanho de um inverno para o outro, para isso comparando o número de pedrinhas entre os dois períodos, no qual cada pedrinha representava uma unidade do seu rebanho.

Gouveia (2010) menciona que o período antigo foi caracterizado pela Contabilidade empírica, sendo exercida pelo homem primitivo, através de registros rudimentares. Para Tinoco e Kraemer (2006), os primeiros registros contábeis ocorreram a cerca de 6.000 anos a.C. na região do Egito, surgindo também no Oriente, especialmente na China, na Índia e na Grécia, ocorrendo paralelamente com o aprendizado da matemática. Ainda sob a percepção de Gouveia (2010, p. 1), o surgimento da contabilidade pode ser explicado pela:

[...] necessidade de suprir as limitações da memória humana mediante um processo de classificação e registro que lhe permitisse recordar facilmente as variações sucessivas de determinadas grandezas, para que em qualquer momento pudesse saber a sua dimensão. [...] afinal à medida que o homem desenvolvia um patrimônio, era necessário que ele procurasse desenvolver procedimentos para determinar as suas posses e avaliar as mesmas.

Neste sentido, entende-se que a técnica contábil existe desde os tempos mais antigos, no qual era representada através de desenhos ou traços, já que existia a necessidade de reconhecer numericamente o tamanho do seu patrimônio, podendo com isso, avaliá-los e até mesmo multiplica-los.

Com relação ao método utilizado na contabilidade para registrar os seus fatos contábeis até os dias atuais, Hendriksen e Breda (2009, p.49) comentam que:

O livro escrito por Pacioli era intitulado *Summa de arithmrtica, geométrica, proportioni et proportionalitá*. Apareceu em Veneza em 1494 – apenas dois anos antes da chegada de Colombo a America [...] A *Summa* era principalmente um tratado de matemática, mas incluía uma seção sobre o sistema de escrituração por partidas dobradas, [...] sendo o primeiro material publicado que descrevia o sistema [...] e apresentava o raciocínio em que se baseava os lançamentos contábeis. Seus comentários são tão relevantes e atuais quanto há quase 500 anos.

Diante desses fatos, verifica-se que o registro, bem como a mensuração e avaliação das atividades deve ser feito por meio do método de partidas dobradas, com o objetivo de controlar o patrimônio através do equilíbrio entre o ativo e o passivo. Nesse sentido, pode ser compreendido que a contabilidade foi evoluindo junto com a sociedade até chegar nos tempos atuais, passando a ser no controle do patrimônio organizacional.

Sá (2010, p.2) comenta que a contabilidade foi se adequando as demandas decorrentes das mudanças na sociedade, e se desenvolvendo de acordo com a evolução do ser humano. O autor ainda menciona que “a Contabilidade nasceu com a civilização e jamais deixará de existir em decorrência dela”. Assim, com a globalização e o crescimento do mercado, a necessidade de controlar o patrimônio passou a ser também das organizações.

Nesse contexto, pode-se afirmar que a contabilidade serve de ferramenta complementar para as ações de transparência das organizações. Uma vez que, segundo Ludícibus (2010, p. 29), o objetivo da contabilidade “é fornecer informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança”. Esse autor ainda explica que as informações contábeis envolvem os aspectos de produtividade e também aspectos sociais, de forma a contribuir nas decisões coerentes com as necessidades das empresas. Marion (2008, p.1), acrescenta que:

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade ela coleta todos os dados econômicos monetariamente, registrando-se em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões. [...] avalia o desempenho dos negócios dando diretrizes para a tomada de decisões.

Nesse contexto, observa-se que a finalidade da contabilidade é de fornecer dados úteis sobre o patrimônio organizacional, auxiliando nas tomadas de decisões, tanto por parte dos proprietários, quanto por parte daqueles que pretendem investir na empresa. Assim, a contabilidade serve como ferramenta para o gerenciamento da evolução do patrimônio de uma organização.

2.1.1 A Contabilidade Gerencial: conceitos e características

Nos dias atuais, a contabilidade deixou de ser vista apenas para cumprimento de obrigações fiscais e determinações legais, e passa a ser um instrumento de grande valia para as empresas, por fornecer informações aos gestores, para que estes possam analisar e tomar a decisão correta e com lucratividade. Com isso, pode-se afirmar conforme Iudícibus (2010) que a ciência contábil está relacionada ao processo de gestão empresarial, uma vez que este é caracterizado por um conjunto de técnicas gerenciais voltadas pelo fornecimento de informações contábeis.

Nesse sentido, destaca-se a Contabilidade Gerencial, que auxilia os gestores a desenvolver suas atividades, relacionadas com o planejamento, direção, motivação e o controle das operações organizacionais, por meio de informações capazes de orientar no processo decisório, além de avaliar as condições competitivas do mercado (IUDÍCIBUS, 2010). Atkinson et. al (2008, p.10) a define a Contabilidade Gerencial da seguinte maneira:

Processo de produzir informações financeiras e operacionais para os empregados e gerentes das organizações. Tal processo deve ser dirigido pelas necessidades de informações de indivíduos internos à organização, e deve guiar suas decisões operacionais e de investimentos.

Já Iudícibus (2010, p. 33), conceitua a Contabilidade Gerencial como:

[...] um enfoque especial conferido às várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise de balanços, etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Diante de tais definições, compreende-se que a contabilidade gerencial possibilita aos empresários melhores condições de analisar seus negócios, possibilitando uma melhor aplicação orçamentária, bem como podendo eliminar futuras situações que inviabilizem a continuidade da empresa, através das informações financeiras e contábeis. Assim, percebe-se que a contabilidade gerencial está interligada a vários outros sistemas de informações dentro da organização, como os sistemas financeiros e de custos.

Sua evolução está relacionada com quatro estágios distintos, que buscam inovações no intuito de atender as necessidades do novo ambiente gerencial adotado pelas empresas, voltado ao controle financeiro e econômico, sem deixar de considerar as tecnologias atuais que envolvem a gestão organizacional. Desde a década de 50, as organizações buscam o controle financeiro por meio de dados obtidos com as técnicas da contabilidade gerencial, conforme se verifica, os dados evidenciados no Quadro 1.

Observa-se, ainda nesse quadro 1, que nos anos 80, houve a necessidade de se reduzir os desperdícios dos recursos operacionais ocasionados pela execução das atividades. Já por volta da década de 90, buscavam-se a criação de valores direcionados aos clientes e aos acionistas, sendo desenvolvidas por meio efetivo dos recursos tecnológicos.

Quadro 1 - Estágios da Contabilidade Gerencial

| Estágios | Evidenciações Contabilidade Gerencial |
|-----------------|--|
| 1º | Antes de 1950 e enfatiza a determinação de custos e o controle financeiro, por meio da utilização de técnicas de contabilidade de custos e orçamento. |
| 2º | Teve início por volta de 1965, quando deu ênfase ao fornecimento de informações para o planejamento e controle, por meio do uso de técnicas como análise de decisão e contabilidade por responsabilidade. |
| 3º | Ocorreu por volta de 1985, quando a atenção voltou-se para a redução de desperdícios dos recursos usados nos processos de negócios, por meio do uso de técnicas de gerenciamento de custo e análise do processo. |
| 4º | Seu início foi por volta de 1995, quando a atenção foi deslocada para a geração ou criação de valor por meio do efetivo uso dos recursos, do uso de tecnologias, as quais examinam os direcionadores de valor dos clientes, de valor dos acionistas e inovação organizacional. |

Fonte: Adaptado de IFAC (1998, *apud* Beuren e Grande, 2008).

Dessa forma, no primeiro estágio foi determinado o custo e o controle financeiro da empresa. No segundo, foram identificadas as informações que ajudasse os gestores no controle e planejamento gerencial. Na seqüência, foi no terceiro estágio que começou a existir redução de perdas de recursos no processo operacional das organizações. O quarto estágio foi marcado pela criação de valor através do uso efetivo dos recursos empresariais.

Assim, entende-se que a contabilidade gerencial tem como objetivo avaliar qual o custo benefício das atividades desenvolvidas na empresa, bem como de auxiliar os gestores na redução dos desperdícios e do controle financeiro. Assim, as informações obtidas dessa avaliação podem influenciar nas decisões dos gestores e como conseqüência contribuir com lucratividade da organização. Sob essa percepção, Marion (2008, p.4) comenta que:

[...] com certa freqüência, várias empresas, principalmente as pequenas têm falido ou enfrentam sérios problemas de sobrevivência. Ouvimos empresários que criticam a carga tributária, os encargos sociais, a falta de recursos, os juros altos, etc., fatores esse que sem dúvida contribuem para debilitar a empresa. [...] constatamos que muitas vezes, a cédula onerosa não repousa nessas críticas, mas na má gerencia, nas decisões tomadas sem respaldo, sem dados confiáveis.

Conforme o autor, a falta de gerência por parte dos empresários representa o maior motivo de falência das empresas. Uma vez que, existe ineficiência nas atividades operacionais, das quais deveriam ser planejadas, monitoradas, executadas e analisadas na tentativa de atingir as metas da empresa. Nesse sentido, o mercado competitivo faz com que as organizações busquem métodos de gerenciamento diferenciado, principalmente relacionados às informações contábeis.

Sob essa visão, compreende-se que uma organização deve sempre adotar informações obtidas das práticas gerenciais contábeis que auxiliem na condução de suas ações, buscando atingir seus objetivos e também dar continuidade as suas atividades. Uma vez que, a contabilidade gerencial está diretamente relacionada com a elaboração de orçamentos, bem como com a determinação de preços e o controle operacional.

2.1.2 A Contabilidade Financeira *versus* Gerencial

A contabilidade financeira fornece dados de transações financeiras passadas devidamente registradas nos demonstrativos contábeis. Atkinson et. al (2008, p.10) define as principais características desse ramo contábil:

Contabilidade Financeira: Processo de produzir demonstrativos financeiros para entidades e usuários externos - como acionistas, credores e governo. Este processo é pesadamente restringido por padrões regulatórios oficiais e autoridades fiscais, e por requisitos de auditoria de instituições independentes de contadores.

Sob a percepção de Adário (2013, p.26):

A contabilidade financeira tem como usuário principal os usuários externos, e seu objetivo é demonstrar a situação da entidade, embora retrate o passado da entidade, e sua posição financeira e patrimonial em uma determinada data, as informações contidas permitem interferências sobre o futuro da entidade permitindo aos empresários, fornecedores, públicos e outros acompanharem a situação da empresa por meio de relatórios e demonstrações oficiais, formulados nos moldes legais.

Dentro desse contexto, percebe-se que a contabilidade financeira surgiu da necessidade de se produzir os demonstrativos contábeis, fornecendo dados relevantes para os usuários externos, sendo estes os fornecedores, governo, entre outros, da organização, no intuito de demonstrar a situação da financeira e patrimonial da empresa de acordo com os registros contábeis passados.

Dessa forma, observa-se que a contabilidade financeira serve para atender aos usuários externos através da elaboração dos demonstrativos contábeis de acordo com a normatização contábil, enquanto que a contabilidade gerencial é utilizada pelos usuários internos para o auxílio na tomada de decisão operacional e planejamento para alcançar metas futuras. O Quadro 2 resume os elementos básicos entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial.

Quadro 2 - Elementos básicos que diferenciam a contabilidade gerencial da financeira

| Características | Contabilidade Gerencial | Contabilidade Financeira |
|-------------------------------|---|---|
| Público Alvo | Executivos, gerentes e funcionários da empresa. | Acionistas, credores e autoridades fiscais. |
| Objetivo | Fornecer informações que ajudem na tomada de decisões internas, além de ajudar no controle do desempenho das operações. | Mostrar o desempenho financeiro e econômico já ocorrido com a finalidade de contratos com proprietários e credores. |
| Tipo de informação | Medias financeiras e operacionais sobre processos, fornecedores, clientes e concorrentes. | Apenas dados financeiros. |
| Restrições | Não existe regras estabelecidas, suas informações são determinada pelos gestores em busca de novas estratégias. | As regras são direcionadas pelos princípios contábeis e por autoridades governamentais. |
| Formas de Relatórios | Relatórios de desempenho, de custos, entre outros não rotineiros que facilitem a tomada de decisões. | Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos, entre outros obrigatórios por lei. |
| Perspectiva dos Relatórios | Orientação para facilitar o planejamento com metas futuras, controle e avaliação do desempenho antes do fato acontecer. | Orientação de fatos históricos. |
| Características da Informação | Pode ser subjetiva e com menos precisão, mas em tempo hábil e relevante. | Deve ser objetiva e relevante. |
| Frequência dos relatórios | Sempre que for necessário pela administração. | Anual, mensal ou trimestral. |
| Custos ou valores utilizados | Históricos/passados. | Históricos e os custos previstos. |

Fonte: Adaptado de Atkinson et. al (2008)

Nesse contexto, entende-se que os relatórios da contabilidade financeira são elaborados para os agentes externos, enquanto os relatórios da contabilidade gerencial são gerados para os agentes internos, auxiliando no processo administrativo contribuindo com as necessidades informativas dos gestores através das práticas gerenciais, colaborando com a continuidade da empresa.

Outra diferença entre esses dois ramos da contabilidade está no objetivo de cada uma deles, a contabilidade gerencial auxilia nas decisões internas, bem como no controle de desempenho das operações, de forma que seu tipo de informação relaciona-se com as financeiras e operacionais sobre processos, fornecedores, clientes e concorrentes. Na contabilidade financeira, obtém-se apenas dados financeiros que devem ser destinados aos proprietários e aos credores da empresa, evidenciando o desempenho financeiro e econômico já ocorrido.

2.1.3 A Gestão Contábil e o Sistema de Informação Contábil

A velocidade das inovações e a concorrência fazem com que as empresas estejam em constante movimento, garantindo seu desenvolvimento no mercado. Desse modo, nas atividades do cotidiano, os administradores se defrontam com uma série de situações influenciadas por ocorrências internas e externas que podem afetar a boa continuidade de seus negócios.

Dessa forma, houve a necessidade de obter resultados rápidos e coerentes capazes de diminuir o risco de sobrevivência do negócio, no qual os gestores passaram a adotar novas práticas gerenciais, e assim tornar sua empresa competitiva. Sendo necessário frisar, que a utilização das informações contábeis no âmbito do processo decisório é fato predominante na busca da vantagem competitiva, como maneira de garantir a continuidade das organizações.

As empresas pequenas e de grande porte possuem gestores responsáveis pela administração e elaboração de planos e controle das operações. Dessa forma, o trabalho desses gestores torna-se essencial para a geração da informação contábil e, conseqüentemente para a tomada de decisão (GARRISON; NOREEN; BREWER, 2007).

Segundo Figueiredo e Caggiano (2006, p.5):

O processo de gestão serve de suporte ao processo de tomada de decisão e realiza-se por meio dos seguintes passos: planejamento estratégico, planejamento operacional, execução e controle. Já o sistema de informação deve captar informações internas e externas de questões relacionadas a sua gestão de maneira que possa subsidiar os gestores na tomada de decisão.

Nesse sentido, verifica-se que toda empresa deve possuir um processo de gestão, no qual devem ser estabelecidos os objetivos, as metas, estratégias que a organização deve seguir para garantir sua sobrevivência no mercado. Mediante tal situação, a Contabilidade Gerencial, surge como instrumento de grande valia para o gestor, pelo fato de fornecer dados úteis e relevantes, capazes de auxiliar na formulação de suas ações e decisões.

Assim, pode-se afirmar que a contabilidade está relacionada ao processo de gestão, e auxiliando com informações que facilitem a possíveis planejamentos e posteriores tomadas de decisões dentro de uma organização. Já que o processo de gestão das organizações é caracterizado por um conjunto de técnicas gerenciais voltadas pelo fornecimento de informações contábeis.

Dessa forma, pode-se afirmar que a gestão contábil auxilia os gestores através de métodos e técnicas que geram informações úteis para o processo decisório em longo prazo, buscando investir melhor seus recursos financeiros e econômicos. Com isso, a informação contábil se torna necessária e relevante dentro da organização. Já que os gestores podem ser auxiliados com informações claras, objetivas e adequada para o processo decisório.

Pode-se dizer que a informação é o resultado do processamento, manipulação e organização de dados, representando um acréscimo ao conhecimento da pessoa que a recebe. Nesse sentido, os sistemas de informação devem ser utilizados com o objetivo de agilizar o processo de tomada de decisão, disponibilizando os dados necessários de forma oportuna e em tempo real (STRASSBURG, *et al*, 2007). Os autores ainda explicam que:

Quando uma informação não é suficientemente precisa ou completa, o gestor, profissional ou usuário das informações da empresa, pode tomar decisões equivocadas, podendo gerar grandes prejuízos sociais e/ou econômicos para a empresa. Por esse motivo, a importância da informação pode apresentar diferenças dependendo do valor que é atribuído, pelo usuário, para cada uma de suas características (STRASSBURG, *et al*, 2007, p. 4).

Assim, as organizações consideram que as informações contábeis são primordiais para o seu desenvolvimento, bem como para alcançar a sua lucratividade. Já que as mesmas se tornam úteis, oportunas e relevantes à gerência do negócio, por ser um resultado de procedimentos realizados dentro da empresa.

A Contabilidade e os Sistemas de Informações são ferramentas que juntas, colaboram para a geração de informações que auxiliam no processo da gestão empresarial. [...] Assim, o Sistema de Informação Contábil servirá como base de dados para o Sistema de Informações Gerencial, possibilitando, desta forma que a contabilidade possa estar repassando a seus usuários impressos com informações que realmente sejam úteis para a tomada de decisão (STRASSBURG, *et al*, 2007, p. 9).

Bairro (2009) menciona que é por meio de relatórios e das demonstrações contábeis que o profissional contábil supre as necessidades dos usuários, fornecendo informações econômicas, financeiras e de produtividade, no intuito de possibilitar uma melhor avaliação da real situação do negócio, obtendo um controle interno mais rigoroso. Nesse sentido, entende-se que tais informações oferecem segurança, confiabilidade e rapidez no planejamento e bem como no processo decisório. Evidenciando assim, que as empresas estão usando a informação contábil para fins de gerenciamento, e que o mercado está desenvolvendo bons produtos na área tecnológica voltada para a contabilidade.

2.2 A Evolução do Ensino Contábil

De acordo com os autores Ludícibus (2010) e Tinoco e Kraemer (2006), foi na Pré-história que surgiu os estudos sumérios e babilônios, com as práticas vividas pelas civilizações do mundo antigo. A Idade Média evidenciou o período de sistematização dos registros.

Na Idade Moderna houve estudos sobre o método das Partidas Dobradas, realizados pelo o frei e matemático Luca Paccioli, em Veneza. Só por volta do século XVIII foi que a contabilidade tornou-se uma ciência, e com isso surgiu várias doutrinas contábeis, entre elas: a Contista; Controladora; Personalista; Aziendalista; Patrimonialista; Neopatrimonialista.

Nesse contexto, observa-se que essas doutrinas evidenciam as diversas maneiras de como a contabilidade pode ser conceituada e utilizada. Podendo ser caracterizada como a ciência das contas, ou limitando-a com função fiscalizadora, no qual objetiva o controle total da empresa. A doutrina personalista relaciona a contabilidade como uma forma jurídica, por meio da controladoria. Podendo ser definida ainda como a ciência administrativa da empresa, ou a ciência que estuda o patrimônio.

Contista – define a contabilidade como ciência das contas. [...] A conta em forma de T bastante utilizada na forma elementar de contabilidade, substitui o Razão contábil e mostra os lançamentos a débito e a crédito em duas colunas de algarismos.

Controladora – limita a contabilidade em função do controle das entidades. Controle é uma espécie de fiscalização exercida sobre as

atividades de pessoas, órgãos, departamentos, ou sobre contas, produtos, etc.

Personalista – enfatiza a relação jurídica entre as pessoas como objetivo da controladoria.

Aziendalista – define a contabilidade como a ciência da administração da entidade. [...]

Patrimonialista – define a contabilidade como a ciência que estuda o patrimônio. [...]

Neopatrimonialista – consiste em uma nova corrente que se aplicou na direção de classificar e reconhecer especialmente as relações lógicas que determinam a essência do fenômeno patrimonial (PARADA, 2004, p.2).

Assim, os grandes centros comerciais começaram a se formar na Europa, com a evolução da civilização, e a contabilidade acompanhou todo esse processo tendo que desenvolver métodos que facilitasse o controle e o gerenciamento dos negócios.

Cotrin, Santos e Zotte Júnior (2012), comentam que foi por meio da chegada da Família Real portuguesa no Brasil, que se iniciou as atividades coloniais, que se resumiam a produção de mercadorias para a exportação, no qual necessitava um acompanhamento fiscal, já que teve um aumento dos gastos e das rendas dos Estados. Com isso, foi realizada a primeira referência oficial da escrituração contábil, elaborada pelo príncipe Regente D. João VI, por volta de 1890. No entanto, só os profissionais que estudassem aulas de comércio podiam executar os métodos contábeis. E, tais aulas eram realizadas no Brasil, mas sua origem era de Portugal, porém buscavam preparar os empregados comerciais para um exame na Junta Comercial.

No Século XX surgiram duas escolas importantes de pensamento, a italiana que defendia que a contabilidade controlava o patrimônio. E a escola norte-americana que tinha como conceito o de passar informação econômica. O Brasil recebeu influências da escola Italiana, no entanto essa já apresentava alguns problemas em relação às traduções, e os autores brasileiros não se aprofundaram nos autores italianos (IUDÍCIBUS, 2010).

Foi por volta em 1902, que surgiu a primeira escola com ensino superior contábil no Brasil, denominada de Escola de Comércio Álvares Penteado, reconhecida pelo Decreto Federal nº 1.339/1905. Nessa época, os profissionais obtinham seus diplomas com títulos de Contador, mas faziam o curso, com formação geral e graduação, era denominado de Ciências Econômicas (PELEIAS ET AL., 2007).

Esse autor (*op cit* 2007) ainda explica que foi através do Decreto-lei 7.988/1945, que se implantou o curso de nível superior de Ciências Contábeis e Atuariais, com quatro anos de duração, no qual era concedido o diploma de Bacharel em Ciências Contábeis. Tal fato foi concretizado, mediante o progresso e fortalecimento da profissão contábil, através da criação do CFC - Conselho Federal de Contabilidade nesse mesmo ano.

Foi com a Faculdade Ciências Econômicas e Administrativas da USP e a Inauguração do Curso de Ciências Contábeis e Atuarias que firmou, em 1946, o primeiro núcleo efetivo. Com passagens de professores ingressantes e concluintes para a escola Álvares Penteado fundaram a mais, a escola na parte de Contabilidade e Atuária. No entanto, e só por volta de 1970 começou a existir o ensino continuado, através da pós-graduação (IUDÍCIBUS, 2010).

Nessa mesma época, foi implantado através da Lei nº. 5.692/71, as diretrizes e bases para o ensino contábil, por meio das Resoluções nº. 178 e 179/72 que tratou da regulamentação do serviço de Auditoria, bem como da Lei das Sociedades Anônimas nº. 6.404/76 e da criação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), esta, por sua vez, passa a substituir o Banco Central na emissão de parte da legislação contábil e do controle do mercado de capitais no país (PELEIAS *ET AL.*, 2007).

Com a extinção do curso técnico de contabilidade, por meio da Resolução CFC nº. 991/2003 foi determinado que a formação de profissionais de contabilidade só se dará através do ensino superior por meio das Instituições de Ensino Superior – IES que oferecem o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. Assim, essa profissão foi evoluindo e, sendo orientada através de leis como: Lei 4.320/64 (Orçamentária); Lei 4.595/64 (Mercado de Capitais) e o Decreto-lei 200/67 (reforma administrativa).

Diante do exposto, e motivado pelo fato de que a contabilidade evolui conforme o crescimento da sociedade verifica-se que o ensino contábil também passou por diversas mudanças, envolvendo fatores culturais, bem como econômicos e sociais, que contribuíram com sua prática e o desenvolvimento da profissão. Nesse sentido, pode-se afirmar que a evolução do ensino contábil possui uma relação direta com a comunidade econômica, os educadores e instituições de ensino superior.

2.3 O Profissional Contábil

As inovações tecnológicas e o desenvolvimento econômico das últimas décadas evidenciam que o ensino da contabilidade deve priorizar não apenas os conhecimentos técnicos e práticos, como também, em criar competências profissionais que permitam formar pessoas capazes para lidar com a realidade dos mercados internacionais, competitividade organizacional, bem como a internacionalização contábil (MENDES, 2008).

Nesse sentido, verifica-se que o mercado de trabalho para os contabilistas torna-se mais exigente quanto às suas características e ao seu perfil profissional, destacando-se aqueles que possuírem maior habilidade e competência, capazes de adequar as mudanças e de assimilar maior interação com as necessidades atuais do mercado de trabalho.

Brancher, Neu e Boff (2010) comentam que o profissional contábil gerencia todo o sistema de informação de uma empresa, como os bancos de dados, que propiciam tomadas de decisões tanto dos usuários internos como os externos. Assim, eles devem possuir competência, produtividade e sociabilidade, bem como a honestidade.

Já Machado e Nova (2008) comentam que foi por meio do desenvolvimento de urbanização e da industrialização, ocorridos nas últimas décadas, que o contador ganhou maior importância dentro do mundo corporativo, pois os negócios começaram a tomar grande complexidade, exigindo a capacidade de trabalhar obedecendo a diversas regras, leis e convenções contábeis.

Sendo assim, compreende-se que o contabilista deve ter consciência de todas as suas responsabilidades, buscando exercer suas atividades em conformidade com o código de ética profissional, pois assim, poderá obter um bom desempenho nas suas funções. Já que, sua atividade contábil não se limita em elaborar registros, fornecimento de guias, e escriturações de livros da entidade em que atua, pois o mesmo detém o conhecimento profundo da entidade e interage com os gestores da empresa e, pode opinar sobre as tomadas de decisões quanto ao futuro da mesma.

2.4 A Qualidade do Ensino Superior no Brasil e os Desafios do Ensino Contábil

Sob a percepção de Peleias *et al.* (2007), as instituições de ensino superior devem produzir conhecimentos voltados para o bem da humanidade, através da melhor capacitação dos discentes. Os autores ainda mencionam que um dos desafios encontrados no ensino superior, está relacionado com o professor, que deve ter um posicionamento diferente em relação à didática de ensino. Buscando por treinamentos pedagógicos, além de uma educação continuada que o capacite didático e pedagogicamente, sendo capaz de transmitir as informações de forma clara e objetiva. Assim o ensino deve:

Propiciar aos seus egressos uma visão ampla, globalizante e crítica da realidade. Algumas funções do ensino superior são: produção e disseminação do conhecimento e da cultura, incentivo e desenvolvimento da investigação científica, educação dos novos indivíduos para a ciência e para a cultura, e o ensino de uma profissão. (PELEIAS *et al.*, 2007, p.38)

Assim, a sala de aula torna-se o lugar mais rico de conhecimento, já que o professor pode definir as necessidades de produção de informações (KURSCHNER; FONSECA; DURANTE, 2012). Santana e Araújo (2011, p.1), corroboram com esse pensamento quando comentam que “os professores de uma instituição são um dos principais agentes na mudança do ensino e para tanto devem estar continuamente buscando o aperfeiçoamento, adquirindo saberes que contemplam [...] aspectos dos conteúdos ministrados”.

Segundo Kurschner, Fonseca e Durante (2012, p.1), “a formação do professor universitário se fundamenta na produção de conhecimento científico a partir da pesquisa, visando desenvolver o senso crítico”. Para Mendes (2008), é nos relacionamentos interpessoais, nas atitudes e na prática diária que o professor pode despertar no aluno o entusiasmo, a motivação e o desejo pelo ato de aprender.

Sendo assim, presume-se que o docente que possui mais formação acadêmica está mais capacitado para assumir uma sala de aula, assim o mesmo deve buscar uma educação continuada no intuito de obter mais conhecimentos e conseguir transmiti-los

da melhor maneira possível aos seus alunos, contribuindo para que se sejam bons profissionais no futuro.

Nesse contexto, a qualidade no ensino superior está relacionada com qualidade na educação. Assim, os profissionais dessa área não devem ter apenas conhecimentos, mas possuir uma metodologia de ensino que seja eficiente na aprendizagem do aluno.

Logo, uma das características que evoluiu o ensino superior, nas últimas décadas, foi o conhecimento e domínio de técnicas de ensino, bem como a utilização de métodos pedagógicos capazes de proporcionar eficiência através da aprendizagem. Assim, para ensinar não é necessário apenas uma formação acadêmica ou conhecimentos técnicos do curso, mas possuir habilidades e competências profissionais capazes de transmitir as informações (MENDES, 2008).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n 9.394/1996 (atualizada pela Lei n 12.061/2009), que busca o direito a um ensino de qualidade por meio de assimilação de competências necessárias para que o profissional seja inserido no mercado de trabalho. No qual, estabelece em seu artigo 43 que:

A educação superior deve estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo (inciso I). Bem como, devem formar profissionais, deixando-os aptos para a assumirem diversos setores profissionais dentro da sua área de estudo, com capacidade de participar do desenvolvimento da sociedade brasileira, além de colaborar na sua formação contínua (inciso II). Entre outros incentivos que esse artigo menciona, tem ainda o de estimular o desejo de aperfeiçoamento cultural e profissional (inciso V) e, prestando serviços especializados (inciso VI).

Observa-se que nas últimas décadas ocorreram mudanças significativas no ensino superior, com o objetivo de relacionar à formação acadêmica com a qualificação profissional. Fato este, evidenciado também na Lei 9.394/96, que em seu art. 39, determina que a educação profissional deva ser integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo o profissional ao desenvolvimento de habilidades para a vida produtiva.

Com relação ao ensino superior da contabilidade, verifica-se que até chegar ao que se conhece atualmente como o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, essa área passou por diversas mudanças que evoluiu no seu ensino, motivada pelo fato de que a

contabilidade se desenvolve conforme o crescimento da sociedade e responde às mudanças sofridas pela mesma.

Conforme Sá (2010), antigamente, a contabilidade tinha como objetivo principal o de informar sobre os lucros gerados das atividades comerciais. Já atualmente, esses interesses, além de serem dos gestores, passam a ser também, dos fornecedores, do governo, entre outros usuários, visto que desejam conhecer sobre os investimentos empresariais e desempenho dos negócios.

Um exemplo de desafio no ensino da contabilidade está relacionado com as recentes alterações sofridas pelas leis de contabilidade brasileira em busca de convergência às normas internacionais. Fato este que afeta a todos os usuários da Contabilidade e principalmente do ensino. Uma vez que, os docentes devem passar informações de como funciona essas novas práticas aos alunos, estes que serão futuros contabilistas (SANTANA; ARAÚJO, 2011). Para isso, os docentes têm que estarem preparados, capazes de enfrentar os desafios, bem como de transmitir as informações necessárias que contribuíssem com o desenvolvimento do aluno.

Com isso, percebe-se que a mudança no perfil do profissional da Contabilidade terá seu reflexo nas instituições de ensino responsáveis pela formação dos mesmos. Para tanto, as entidades educacionais, devem fornecer os dados para um planejamento profissional, capacitando da melhor forma seus discentes. Assim, no ensino contábil deve ser considerado o reconhecimento de sua importância diante da sociedade. Já que, seus diversos usuários precisam de várias informações de caráter econômico, financeiro ou de produtividade da organização.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesse capítulo evidencia-se o resultado da pesquisa, obtido através do questionário aplicado junto aos discentes concluintes e os egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFCG – Campus Sousa-PB. A amostra desta investigação foi formada por 20 possíveis concluintes do período 2014.2 e, 11 egressos. No decorrer da análise dos dados foi feito um comparativo dos resultados obtidos com os resultados do autor Adário (2013), no qual realizou o mesmo tema de pesquisa em outra universidade.

3.1 Perfil dos entrevistados

Com relação ao gênero e faixa etária dos egressos verificou-se que 36% dos respondentes são do sexo masculino e 64% do feminino (predominando a maioria). Com idade que variam de 25 a 29 anos (27%), 30 a 34 anos (73%), como pode ser observado na tabela 1.

Tabela 1 - Gênero e Faixa Etária dos Egressos

| Entrevistados | Gênero | | Faixa Etária | |
|-----------------|-----------|----------|--------------|--------------|
| | Masculino | Feminino | 25 a 29 anos | 30 a 34 anos |
| EGRESSOS | 36% | 64% | 27% | 73% |

Fonte: Dados da pesquisa 2015

Com relação ao gênero e faixa etária dos concluintes, verificou-se que 55% dos respondentes são do sexo masculino e 45% do feminino. Com idade que variam de 21 a 24 anos (50%), 25 a 29 anos (40%), 30 a 34 anos (10%), como pode ser observado na tabela 2.

Tabela 2 - Gênero e Faixa Etária dos Concluintes

| Entrevistados | Gênero | | Faixa Etária | | |
|--------------------|-----------|----------|--------------|--------------|--------------|
| | Masculino | Feminino | 21 a 24 anos | 25 a 29 anos | 30 a 34 anos |
| CONCLUINTES | 55% | 45% | 50% | 40% | 10% |

Fonte: Dados da pesquisa 2015

Verifica-se que os concluintes têm predominância masculina, com a metade na faixa etária entre 21 a 24 anos, resultado esse que difere dos egressos, pois esse tem em sua maioria respondente do sexo feminino e, com idade entre 30 a 34 anos.

Comparando esse resultado com a pesquisa de Adário (2013), no qual apresentou que 65,91% dos entrevistados (concluintes e egressos) são mulheres. Assim, verifica-se que em ambos estudos, de um modo geral, teve a predominância do gênero feminino na participação das pesquisas.

Quanto a cidade em os egressos residem atualmente, verifica-se que a sua maioria (36%) estão morando na cidade de Pombal, 28% residem em Sousa mesmo (sendo este o local onde esta situada a UFCG), e o demais entrevistados estão em outras cidades vizinhas, como: Patos (9%); São José da Lagoa Tapada (9%); São Bento (9%); e Cajazeiras (9%), todas localizadas no sertão paraibano (gráfico 1).

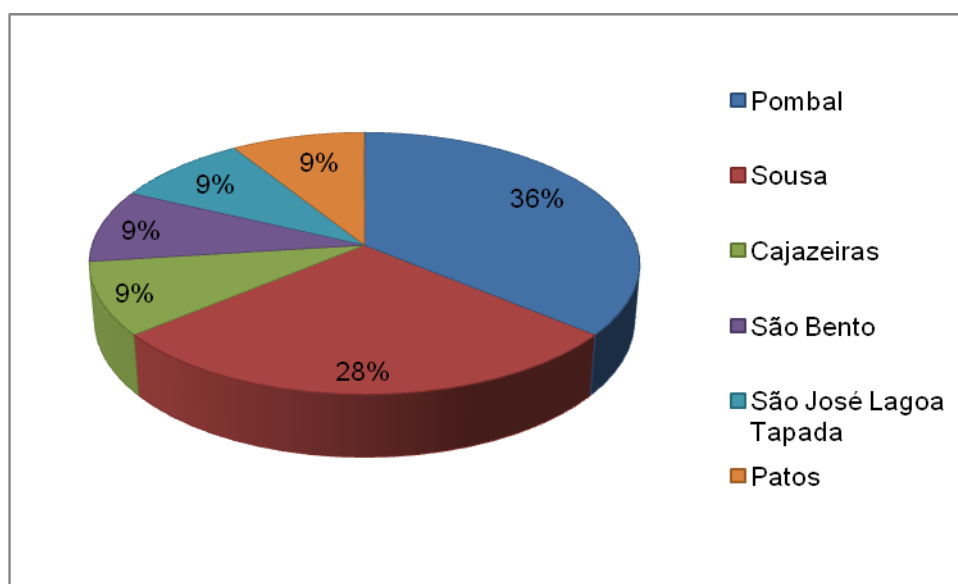


Gráfico 1 - Cidade onde reside os Egressos
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Quanto a cidade em os concluintes residem atualmente, verifica-se que a sua maioria (50%) estão morando na cidade de Cajazeiras, 35% residem em Sousa mesmo, e o demais entrevistados estão em outras cidades vizinhas, como: São José de Piranhas (5%); Vieirópolis (5%), Nazarezinho (5%) todas localizadas no sertão paraibano (gráfico 2).

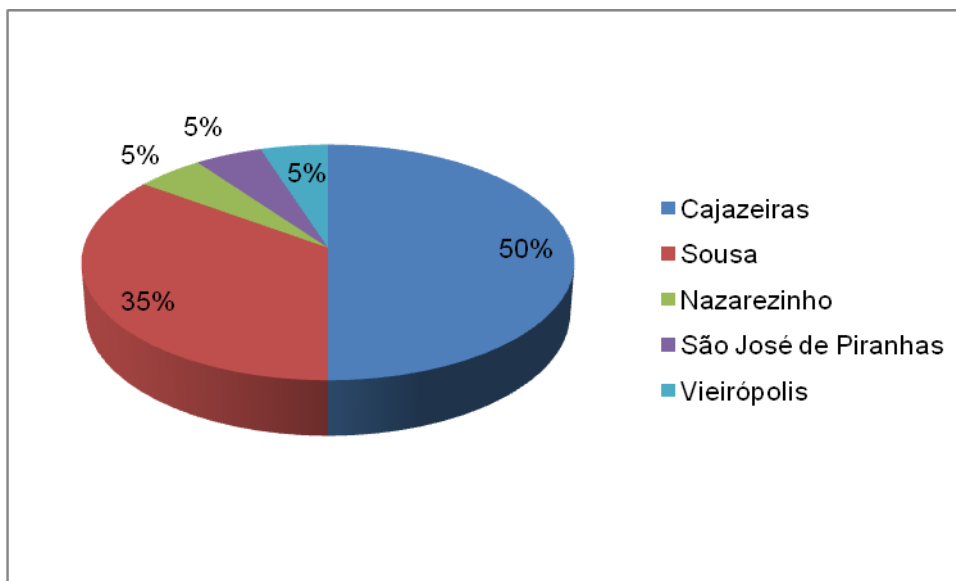


Gráfico 2 - Cidade onde reside os Concluintes
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Verificou-se na análise que a maioria dos egressos concluíram seu curso de bacharelado recentemente, entre os anos de 2013 ou 2014. De forma que, 18% concluíram o ano de 2014, 36% em 2013, 18% em 2012 e, 28% em 2011 (ou seja, estes concluíram seu curso há 4 anos). Estes dados podem ser observados no gráfico 3.

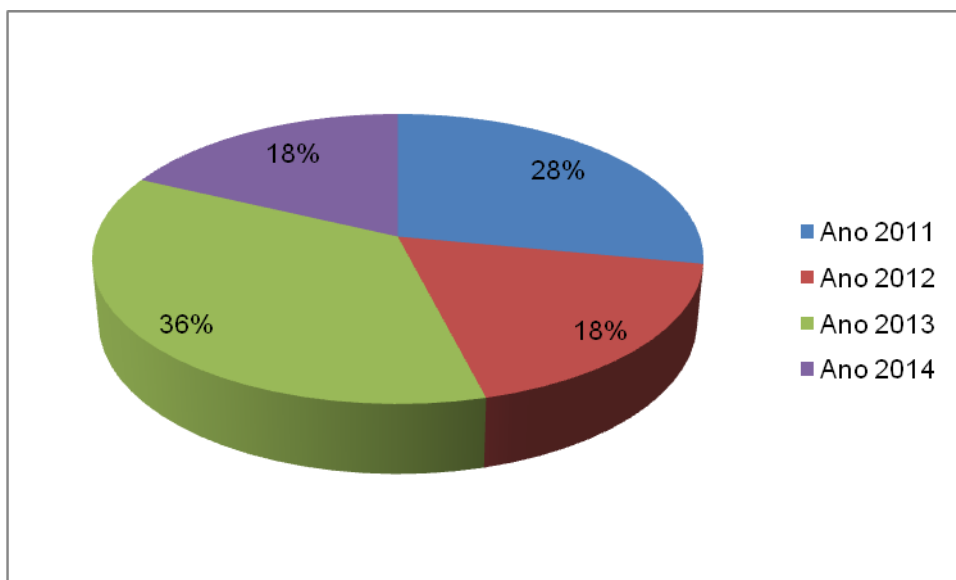


Gráfico 3 - Ano em que o Egresso concluiu o curso
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Quanto ao grau de instrução dos egressos, 100% da amostra afirmaram que possuem apenas o curso de graduação, evidenciando com isso, que nenhum deles buscaram uma educação continuada. Isso, possivelmente pode estar relacionado com o fato de

que a maioria tenha terminado a graduação recentemente, e assim, não tiverem tempo o suficiente pra pensar em dar continuidade aos estudos.

No entanto, quando questionado aos concluintes se desejam fazer uma pós-graduação, 35% afirmaram que não desejam. Mas, a maioria (65%) desses respondentes querem fazer uma Especialização, bem como um Mestrado e/ou Doutorado. Dessa forma foi solicitado em que área eles desejam ser aperfeiçoar, destacando-se: Contabilidade e/ou Gestão Pública; Tributária (sendo as mais votadas). Dentre outras citadas: recursos humanos; trabalhistas; financeira; e auditoria.

Sob esse ponto de vista, as instituições de ensino superior devem incentivar seus alunos a continuarem na busca de novos conhecimentos. Orientando-os sob perspectivas de crescimento e ampliação da informação, além de capacitá-los para o mercado de trabalho (KURSCHNER; FONSECA; DURANTE, 2012).

Uma vez que, a concorrência, bem como a velocidade das inovações do mercado de trabalho, exigem das empresas constantes movimentos, garantindo com isso, seu desenvolvimento no mercado. Assim, nas atividades do cotidiano surgem uma série de situações influenciadas por ocorrências internas e externas que podem afetar a boa continuidade de seus negócios. Por isso, existe a necessidade de tais profissionais estarem preparados pra assumir os cargos administrativos e financeiros das empresas, com capacidade de solucionar problemas.

3.2 Apresentação e Análise das Informações Coletadas

Tais egressos, em sua maioria (64%), ainda afirmam que a conclusão do curso de contabilidade foi importante para sua vida profissional, auxiliando-os nas atividades diárias, sem enfrentarem dificuldades. Pois, com uma formação em nível superior, apareceram mais chances de ingressar como profissional, melhorando suas condições financeiras. Outros 36% afirmaram que a conclusão do curso não teve influência em sua vida profissional.

Quanto aos concluintes, em sua maioria (95%), afirmam que a conclusão do curso de contabilidade será importante para sua vida profissional, auxiliando-os nas atividades

diárias como profissional de empresas privadas, como também ampliando as oportunidades de novos empregos, com mais chances de melhorar suas condições financeiras. Sendo citado ainda, as oportunidades nos concursos públicos e as questões sociais. Apenas 5% afirmaram que a conclusão do curso não terá influência em sua vida profissional.

Na pesquisa de Adário (2013), 97,72% da amostra respondeu que concluir o curso de Ciências Contábeis foi relevante para a vida e atuação profissional, pois proporciona grandes oportunidades, pelo vasto campo de mercado de trabalho, pelo conhecimento adquirido durante o curso.

Com relação a área de atuação em que os egressos trabalham atualmente, verifica-se na análise dos dados que 64% deles exercem suas atividades em outro setor, como: comércio, construção civil, bancário e autônomo (nesse caso, não foi identificado em que atividade). Apenas 36% atuam na área de contabilidade, nos setores de finanças e fiscal (gráfico 4).

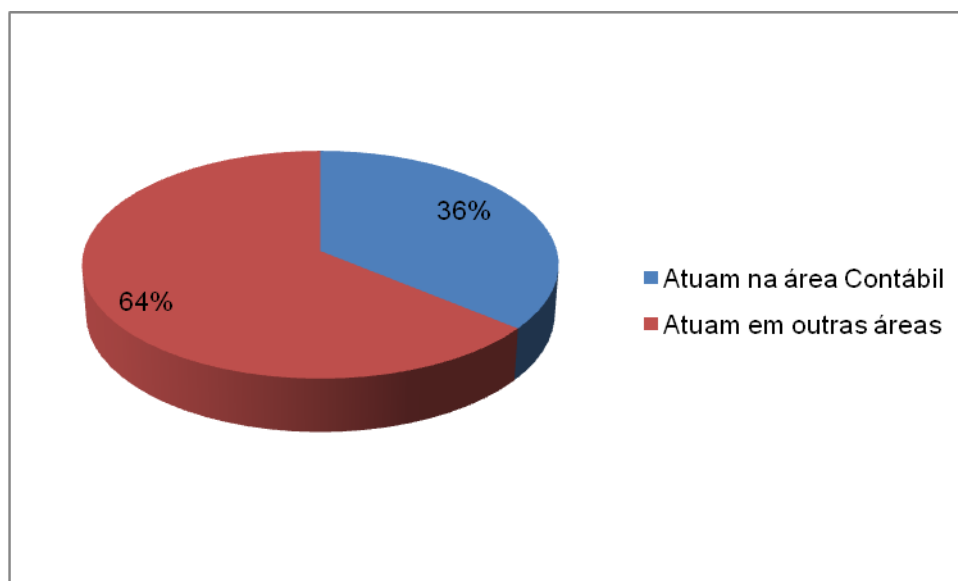


Gráfico 4 - Área de atuação - Egressos
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Com relação a área de atuação em que os concluintes trabalham atualmente, verifica-se na análise dos dados que apenas 25% deles exercem suas atividades na área contábil, em setores como: fiscal e finanças. A maioria (75%) ainda não atua na área de contabilidade (gráfico 5).

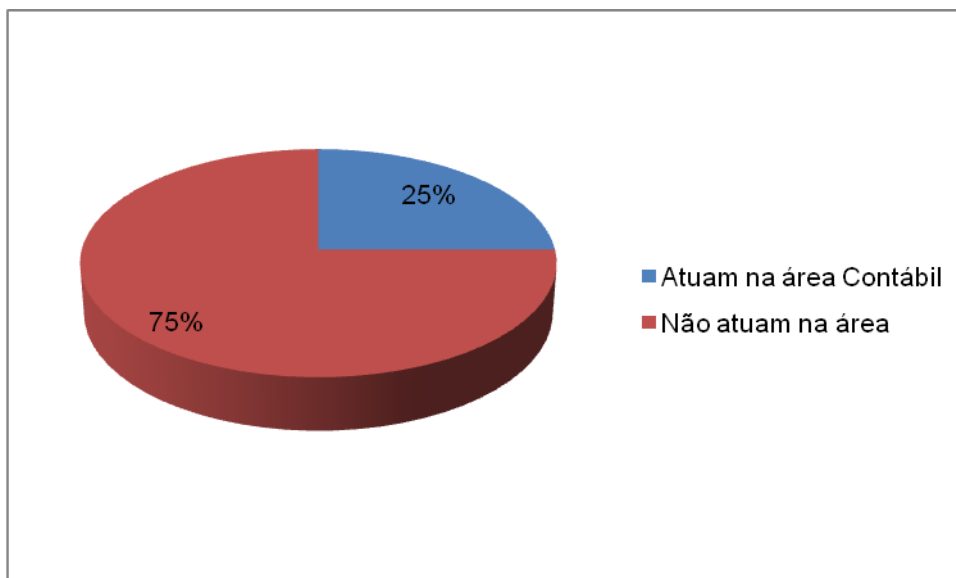


Gráfico 5 - Área de atuação - Concluintes
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Foi questionado com os entrevistados se os mesmos são funcionários de alguma empresa, e aos que afirmaram positivamente, foram solicitados a responder alguns questionamentos relacionados ao ramo de atividade da empresa, bem como o cargo que tal funcionário exerce, suas competências e habilidades quanto as atividades executadas, além de informarem seu tempo de trabalho na empresa e, a identificação de tal empresa.

Nesse caso, obteve-se nos resultados que 28% dos egressos não opinaram sobre tais questionamentos e, 72% deles são funcionários de alguma empresa, são elas: CredAmigo – Banco do Nordeste; Abrantes Combustível; Hospital Santa Terezinha; Banco do Brasil, Fercont Contabilidade; Kallyne Modas; Fórmula H (conforme evidenciado no gráfico 6 os ramos de atividades de cada uma delas).

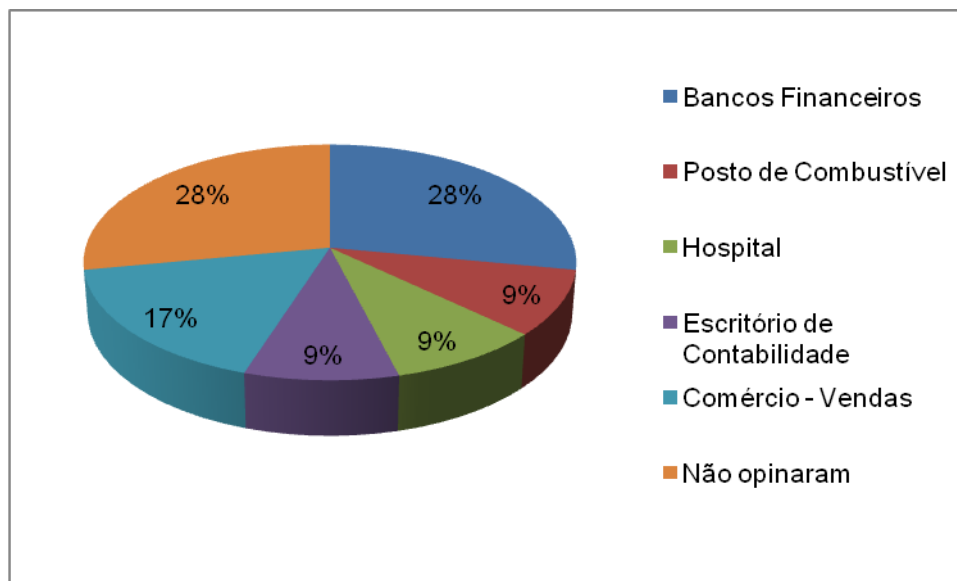


Gráfico 6 - Funcionários de alguma empresa - Egressos
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Como pode ser observado na tabela 3, esses egressos informaram também o tempo de atuação na empresa e o cargo exercido, de forma que 9% estão há 11 anos na empresa com cargo de vendedor, 28% possuem entre 3 a 5 anos de atuação com cargo coordenador ou agente de crédito e, 28% trabalham entre 5 a 8 anos com cargo de auxiliar administrativo e/ou contábil. Outros 28% não opinaram a respeito.

Tabela 3 - Funcionário de uma empresa - Egressos

| Questionamentos | EGRESSOS | | | |
|----------------------------|----------|--------------------------------------|---|-------------|
| QUANTIDADE DE RESPONDENTES | 9% | 28% | 35% | 28% |
| Tempo de Empresa | 11 anos | 1 a 3 anos | 5 a 8 anos | Não Opiniou |
| Cargo que ocupa | vendedor | Coordenador/ Agente de crédito | Auxiliar de contabilidade e/ou administração | Não Opiniou |

Fonte: Dados da pesquisa 2015

Os egressos (44%) informaram que o cargo exercido dentro da empresa não possibilita realizar atividades direcionadas a gestão contábil. 28% não opinaram sobre o assunto e, outros 28% afirmaram que o cargo que assume permite exercer atividades relacionadas à gestão contábil, com competências para implantar sistemas de informações contábeis dentro das organizações, além de ter capacidade para solucionar problemas, bem como a liderança de equipes.

O mesmo questionamento foi feito para os concluintes, verificando nos resultados que 45% não são funcionários de empresa e, 55% deles são funcionários de alguma empresa, são elas: Livraria Leia; Unicred; Eletrofios; Energisa; Prefeitura Municipal de Sousa; Indústria Sabão Novo Brilho; Pau Brasil Motos; Adesign Comunicação Visual (conforme evidenciado no gráfico 7 os ramos de atividades de cada uma delas).

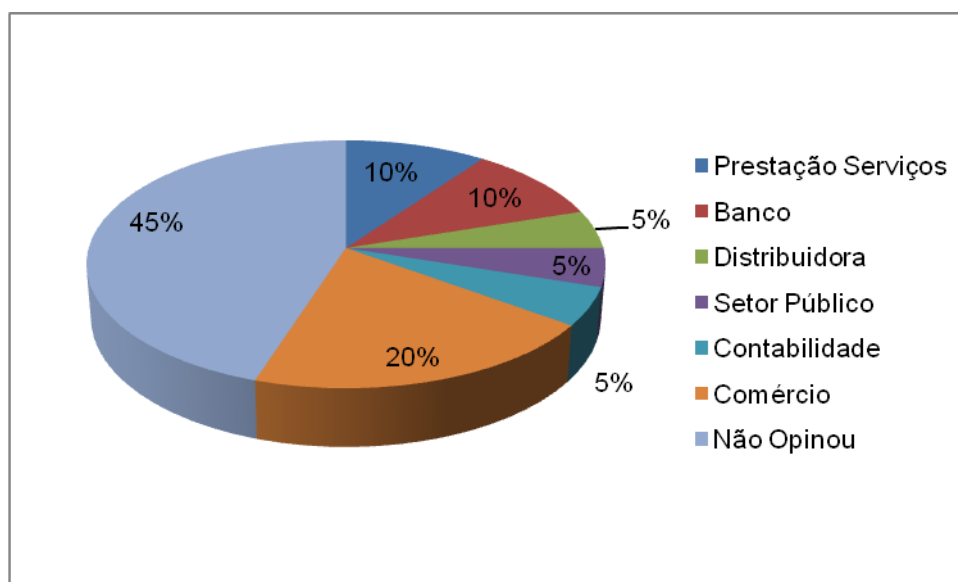


Gráfico 7 - Funcionários de alguma empresa - Concluintes
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Como pode ser observado na tabela 4, os concluintes informaram também o tempo de atuação na empresa e o cargo exercido, de forma que 5% está há 16 anos na empresa com cargo de auxiliar contábil, 20% possuem entre 1 a 2 anos de atuação com cargo agente administrativo ou gerente e, 30% trabalham a entre 3 a 5 anos com cargos diversos (caixa, bancário, fiscal contábil, e técnico. Outros 45% não opinaram a respeito.

Tabela 4 - Funcionário de uma empresa - Concluintes

| Questionamentos | CONCLUINTES | | | |
|-----------------------------------|-------------------|----------------------------------|--|------------|
| | 5% | 20% | 30% | 45% |
| QUANTIDADE DE RESPONDENTES | | | | |
| Tempo de Empresa | 16 anos | 1 a 2 anos | 3 a 5 anos | Não Opinou |
| Cargo que ocupa | Auxiliar Contábil | Agente administrativo ou Gerente | Auxiliar de contabilidade e/ou administração | Não Opinou |

Fonte: Dados da pesquisa 2015

Os concluintes (75%) informaram que o cargo exercido dentro da empresa não possibilita realizar atividades direcionadas a gestão contábil. 10% não opinou sobre o assunto e, 15% afirmaram que o cargo que assume permite executar atividades relacionadas a gestão contábil, com competências para executar atividades direcionadas a lançamentos contábeis, bem como os fiscais. Além de ter habilidades para cumprir com a LDO municipal e, possuir conhecimentos necessários para contribuir com o processo administrativo auxiliando nas decisões tomadas pelos gestores.

Verifica-se que na pesquisa de Adário (2013), que 56,82% dos respondentes do curso de Ciências Contábeis estão em alguma função dentro das organizações que possam exercer o cargo de gestor da informação contábil.

Dessa forma, pode-se afirmar que a gestão contábil auxilia os gestores através de métodos e técnicas que geram informações úteis para o processo decisório, principalmente relacionado aos investimentos de seus recursos. Iudicibus (2010), comenta que esse tipo de gestão pode ser realizada por meio da Contabilidade Gerencial, na qual possibilita ao gestor obter detalhes analíticos que possam auxiliar nas tomadas de decisões.

Foi solicitado dos egressos o que se entende por sistema de informação contábil (SIC), 45% não respondeu e, 55% conceituaram, com breves comentários, sobre o tema, sendo obtido, em linhas gerais, as seguintes respostas, evidenciadas no quadro 3:

Quadro 3 - Conceito sobre o SIC – Percepção dos Egressos

| |
|---|
| O que você entende por sistema de informação contábil (SIC)? |
| Controle do patrimônio; |
| Dados contábeis que auxiliam no processo decisório; |
| Dados obtidos da contabilidade que se aplicados corretamente ajudam nas decisões administrativas; |
| Informações úteis que possibilitam alcançar os objetivos desejados pela empresa. |

Fonte: dados da pesquisa 2015

Mesmo questionamento foi feito aos concluintes sobre o que se entende por SIC, 20% não respondeu e, 80% conceituaram, com breves comentários, sobre o tema, sendo obtido, em linhas gerais, as seguintes respostas (quadro 4):

Quadro 4 - Conceito sobre o SIC – Percepção dos Concluintes

| |
|--|
| O que você entende por sistema de informação contábil (SIC)? |
| Sistema que registra os fatos e acontecimentos contábeis a fim de gerar informações sobre os bens e os direitos patrimoniais; |
| São meios para utilizar as informações contábeis; |
| São métodos utilizados para uma melhor reavaliação do trabalho contábil; |
| Sistema que possibilita tratar as informações contábeis e prestar aos usuários meios necessários para formar sua opinião em determinada coisa; |
| Auxilia por meio de informações na solução dos problemas; |
| Por meio do SIC, se tem uma visão ampla de como se usar os recursos financeiros. |

Fonte: dados da pesquisa 2015

No geral, por meio do comparativo nas respostas obtidas sobre o SIC, verifica-se que os conceitos formulados pelos concluintes foram mais abrangentes. Entende-se com isso, que esses discentes estão realmente adquiridos conhecimentos no decorrer do seu curso de contabilidade, mostrando-se mais interessados com a aprendizagem.

Adário (2013), comenta que os profissionais de contabilidade devem ter como uma de suas habilidades a de saber gerir um sistema de informação contábil (SIC). O gestor contábil deve entender a contabilidade como um SIC, buscando adquirir conhecimento e habilidade para gerir esse tipo de informação. Em sua pesquisa, esse autor identificou que 88,64% da sua amostra afirmam que o curso contribuiu para esse tipo de formação.

Os sistemas de informação devem ser oportunos e obtidos em tempo real, uma vez que são utilizados pelas empresas principalmente para agilizar o processo de tomada de decisão. Desta forma, compreende-se que esse tipo de sistema é formado por um conjunto de elementos inter-relacionados que coletam e emitem dados relevantes para determinadas finalidades, e que serão úteis aos gestores da entidade. Assim, o Sistema de Informação Contábil tem a finalidade de registrar todas as ocorrências realizadas pela empresa, organizando-as de acordo com as necessidades dos interessados nas informações (STRASSBURG ET AL, 2006).

Sendo questionado ainda, se o curso de Ciências Contábeis da UFCG contribui para formar profissionais com habilidades para gerir um SIC. Desse modo, caso a resposta fosse positiva, os respondentes deveriam escolher disciplinas que os auxiliaram na formação como gestor das informações contábeis, as disciplinas eram das seguintes áreas: básica, específica (conteúdos profissionais), estágio (conteúdos de formação teórico-prática).

Nesse sentido, das disciplinas vinculadas a área básica, os egressos listaram algumas, nas quais se destacam: Direito Tributário com 73% das respostas; Direito Comercial e Trabalhista consideradas por 64% das respostas; 54% em Matemática Financeira; 36% nas disciplinas de Administração e Gestão Financeira; e último as disciplinas menos escolhidas foram de Contabilidade e Educação Ambiental, Direitos Humanos e Português (ambas com 18%).

Tabela 5 - Disciplinas que contribuíram para a formação de Habilidades - Egressos

| Área Básica | % | Área Profissional | % | Área Estágio | % |
|--------------------------------------|-----|-----------------------------|-----|---|-----|
| Contabilidade e Ed. Ambiental | 18% | Análise das Demonstrações | 64% | Fiscal e Pessoal | 64% |
| Direito Comercial | 64% | Auditoria | 73% | Contabilidade Financeira | 54% |
| Direito Trabalhista | 64% | Contabilidade Avançada | 64% | Contabilidade e Auditoria Governamental | 36% |
| Direito Tributário | 73% | Contabilidade de Custos | 73% | Auditoria Contábil | 64% |
| Direitos Humanos | 18% | Contabilidade Gerencial | 81% | | |
| Administração | 36% | Teoria da Contabilidade | 9% | | |
| Economia | 18% | Pesquisa Aplicada | 28% | | |
| Gestão Financeira | 36% | Contabilidade Pública | 36% | | |
| Português | 18% | Controladoria | 54% | | |
| Matemática Financeira | 54% | Perícia Contábil | 64% | | |
| | | Contabilidade Intermediária | 9% | | |
| | | Contabilidade Introdutória | 18% | | |

Fonte: Dados da pesquisa 2015

Na área específica, as disciplinas que se destacaram foram Contabilidade Gerencial com 81% das respostas, em seguida foi Contabilidade Avançada, Análise das Demonstrações Contábeis e Perícia Contábil com 64% das respostas, Contabilidade de Custos e Auditoria com 73%. Entre outras disciplinas específicas do curso de contabilidade, a que também mais se destacou foi Controladoria com 54% das respostas consideradas. No que se refere a área de estágio 64% dos egressos acharam que essas atividades auxiliam na sua formação, sendo elas estágio fiscal e pessoal, além da Auditoria Contábil (64%), conforme evidenciado na tabela 5.

Nesse sentido, quando feito o mesmo questionamento aos concluintes, 60% dos mesmos não opinaram. E, 40% listaram algumas disciplinas sendo elas: Direito Tributário com 15% das respostas; Direito Comercial e Trabalhista consideradas por 10% das respostas; 25% em Matemática Financeira; 15% e 20% nas disciplinas de Administração e Gestão Financeira, respectivamente; e último as disciplinas menos

escolhidas foram de Contabilidade e Educação Ambiental, Economia e Português (ambas com 5%).

Tabela 6 - Disciplinas que contribuíram para a formação de Habilidades - Concluintes

| Área Básica | % | Área Profissional | % | Área Estágio | % |
|-------------------------------|-----|-----------------------------|-----|---|-----|
| Contabilidade e Ed. Ambiental | 5% | Análise das Demonstrações | 20% | Fiscal e Pessoal | 25% |
| Direito Comercial | 10% | Auditoria | 15% | Contabilidade Financeira | 20% |
| Direito Trabalhista | 10% | Contabilidade Avançada | 20% | Contabilidade e Auditoria Governamental | 15% |
| Direito Tributário | 15% | Contabilidade de Custos | 25% | Auditoria Contábil | 10% |
| Direitos Humanos | - | Contabilidade Gerencial | 30% | | |
| Administração | 15% | Teoria da Contabilidade | 15% | | |
| Economia | 5% | Pesquisa Aplicada | - | | |
| Gestão Financeira | 20% | Contabilidade Pública | 15% | | |
| Português | 5% | Controladoria | 15% | | |
| Matemática | 25% | Perícia Contábil | 10% | | |
| Financeira | | Contabilidade Intermediária | 15% | | |
| | | Contabilidade Introdutória | 10% | | |

Fonte: Dados da pesquisa 2015

Na área específica, as disciplinas que se destacaram foram Contabilidade Gerencial com 30% das respostas, em seguida foi Contabilidade Avançada, Análise das Demonstrações Contábeis com 20%, Perícia Contábil com 10% das respostas, Contabilidade de Custos (25%) e Auditoria com 15%. Entre outras disciplinas específicas do curso de contabilidade, a que também mais se destacou foi Controladoria com 15% das respostas consideradas. No que se refere a área de estágio 25% dos egressos acharam que essas atividades auxiliam na sua formação, sendo elas estágio fiscal e pessoal, além da Auditoria Contábil (15%), conforme evidenciado na tabela 6.

Comparando esses resultados com a pesquisa de Adário (2013), verifica-se que não foram as mesmas disciplinas que tiveram destaque entre as duas pesquisas, no caso do autor, as disciplinas vinculadas à área geral/básica foram: métodos e técnicas de pesquisa (25,93%), a disciplina de administração que foi considerada por 24,10% das respostas, seguindo ainda pelas disciplinas de matemática financeira (22,89%) e direito empresarial (12,05%). Na área específica destacou-se: contabilidade intermediária com 6,83%, sistemas de informações contábeis com 6,83% e controladoria com 6,21%. Na área de estágio, tal autor afirma que 90,9% de seus respondentes acharam que essas atividades auxiliam na sua formação.

No entanto, verifica-se que mais de 50% dos respondentes da pesquisa de Adário (2013) não responderam aos seus questionamentos, quando se tratava das disciplinas da área básica. Nas demais áreas, a incidência foi em média de 22% de repostas não obtidas. Fato, este, não ocorrido na presente pesquisa, uma vez que foram obtido 100% de respostas nos questionamentos.

No questionário aplicado, em algumas questões, os respondentes precisaram expressar sua opinião sobre o uso de conhecimentos adquiridos no curso de Ciências Contábeis. Dessa forma, tanto os egressos como os concluintes, expressam suas opiniões e conhecimentos de acordo com o grau de concordância.

Tabela 7 - Utilização da contabilidade

| Questionamentos | Grau de Concordância | | | | | % |
|---|----------------------|-----------------------|----------------------------|---------------------|---------------------|-----|
| | Discordo totalmente | Discordo parcialmente | Não concordo, nem discordo | Concordo plenamente | Concordo totalmente | |
| Utilizo adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis. | 3% | 9% | 32% | 32% | 24% | 100 |
| Elaboro relatórios contábeis em conformidade com as normas e legislação vigentes. | 18% | 18% | 16% | 35% | 13% | 100 |
| Elaboro relatórios contábeis em conformidade com as normas internacionais de contabilidade. | 13% | 16% | 19% | 26% | 26% | 100 |
| Elaboro relatórios sobre a viabilidade econômica e financeira de investimentos. | 13% | 9% | 19% | 35% | 24% | 100 |
| Tenho consciência da Ciência Contábil como Ciência Social e da responsabilidade do contador na sociedade. | 6% | 6% | 22% | 22% | 44% | 100 |
| Desenvolvo atividades tributárias e legislativas tendo como referência a ética e a responsabilidade social. | 9% | 19% | 13% | 33% | 26% | 100 |

Fonte: Dados da pesquisa 2015

Assim, observa-se na tabela 7 que os maiores percentuais estão com grau concordância entre concordo parcialmente e/ou totalmente, portanto a maioria dos respondentes, tanto dos egressos com dos concluintes, relatam que usam de forma adequada os termos e linguagem relacionadas à prática das atividades contábeis, bem como seguem as legislações existentes na elaboração dos seus demonstrativos, atuando de forma ética e com responsabilidade social.

Na pesquisa de Adário (2013), nota-se que a maioria dos respondentes relatam que usam adequadamente os termos e linguagem inerentes à prática das atividades contábeis, bem como seguem as legislações existentes, atuando com ética e com responsabilidade social.

Diante desses fatos, Ludícibus (2010), comenta que a contabilidade tem por finalidade fornecer informação relevante para que cada usuário, auxiliando nas suas decisões de forma segura. Assim, entende-se que as informações contábeis envolvem os aspectos de produtividade, de forma a contribuir nas decisões coerentes com as necessidades das empresas. Por isso, devem ser elaborados seguindo os padrões determinados por lei, com responsabilidade e ética.

A tabela 8 evidencia o conhecimento desses respondentes relacionado a contabilidade como sistema de informações contábeis (SIC). Verifica-se que 58% dos egressos e concluintes reconhecem a ciência contábil como um sistema de informação, de forma que 40% possuem capacidade para gerar avanços na qualidade das informações fornecidas aos usuários. 39% demonstram visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, e, verifica-se ainda que 27% afirmam possuir segurança ou habilidade para implantar um sistema de informação contábil nas empresas onde atuam.

Tabela 8 - Contabilidade como sistema de informações

| Questionamentos | Grau de Concordância | | | | | % |
|--|----------------------|-----------------------|----------------------------|---------------------|---------------------|-----|
| | Discordo totalmente | Discordo parcialmente | Não concordo, nem discordo | Concordo plenamente | Concordo totalmente | |
| Demonstro visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil. | - | 13% | 35% | 39% | 13% | 100 |
| Tenho habilidade para implantar sistema de informação contábil nas organizações. | 19% | 22% | 16% | 27% | 16% | 100 |
| Tenho capacidade de proporcionar avanço na qualidade das informações prestadas aos usuários. | - | 6% | 19% | 40% | 35% | 100 |
| Reconheço a ciência contábil como sistema de informação. | - | - | 16% | 26% | 58% | 100 |

Fonte: Dados da pesquisa 2015

Verifica-se no estudo de Adário (2013) que 68,18% dos egressos e concluintes reconhecem a contabilidade como sistema de informação contábil, 50,00% tem a capacidade de proporcionar avanço na qualidade das informações prestadas aos usuários, 52,27% demonstram visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil. Porém, 31,82 deles não possuem segurança ou habilidade para implantar um sistema de informação contábil nas empresas onde atuam.

Este último resultado da pesquisa de Adário (2013, p. 22), com relação ao SIC, foi diferenciado dessa pesquisa, já que os egressos e concluintes afirmam ter capacidade para implantar um sistema de informação. Tal autor explica que torna-se necessário um auxílio contábil para ter o então controle do patrimônio. “É aí que entra o sistema de informação de uma entidade, o qual ajuda a registrar e organizar todas as informações que a empresa teve durante um período”.

Outro questionamento relevante foi sobre a capacidade do profissional em atuar como gestor contábil, executando atividades relacionadas a tomada decisões, produzindo informações que contribuem para o planejamento econômico, financeiro e social das empresas onde atuam. Nesse sentido, observa-se na tabela 9, que 35% dos respondentes tem a capacidade de resolver problemas utilizando-se de instrumentos de pesquisa.

Verifica-se ainda, de acordo com os resultados evidenciados nessa tabela, que a maioria dos egressos e concluintes responderam aos questionamentos de forma positiva, concordando plenamente e/ou totalmente. Como a capacidade de desenvolver a análise crítica com visão estratégica (39%). 46% possuem foco na produção de informações pra o processo de planejamento.

Na pesquisa de Adário (2013), os egressos e concluintes se consideram atuantes no que refere-se a produção de informações para a tomada de decisão, atendendo as necessidades empresariais.

Tabela 9 - Contabilidade e gestão contábil

| Questionamentos | Grau de Concordância | | | | | % |
|--|----------------------|-----------------------|----------------------------|---------------------|---------------------|-----|
| | Discordo totalmente | Discordo parcialmente | Não concordo, nem discordo | Concordo plenamente | Concordo totalmente | |
| Expresso capacidade de resolver problemas utilizando instrumentos de pesquisa. | 6% | 13% | 24% | 22% | 35% | 100 |
| Tenho visão estratégica sobre a organização das informações econômico-financeiras das entidades. | 6% | 9% | 23% | 39% | 23% | 100 |
| Foco na produção de informações essenciais para o processo de planejamento econômico, financeiro e social das entidades. | 6% | 6% | 26% | 46% | 16% | 100 |
| Desenvolvo análise crítica da ciência contábil e de sua aplicação, identificando problemas e propondo soluções. | 13% | 13% | 19% | 39% | 16% | 100 |
| Avalio um empreendimento e proponho alterações para melhor atender usuários | 3% | 16% | 19% | 36% | 26% | 100 |

Fonte: Dados da pesquisa 2015

A tabela 10 trata sobre a liderança utilizada na produção de dados úteis sobre o patrimônio, percebendo que nem todos os profissionais contábeis possuem a facilidade em liderar equipes, de forma que 26% dos egressos e concluintes, discordam parcialmente com essa afirmativa, esse mesmo percentual não concorda e nem discorda com o questionamento. No entanto, na mesma proporção (26%), os entrevistados se julgam capacitados para liderar, pois concordam plenamente como fato exposto.

Na pesquisa de Adário ocorreu o mesmo fato, no qual nem todos os profissionais têm facilidade em liderar equipes, 27,27% dos egressos e concluintes, concordam parcialmente com essa afirmativa e o mesmo percentual não concorda e nem discorda, apenas 20,45% dos entrevistados se julgam capacitado para liderar.

Tabela 10 - Liderança contábil

| Questionamento | Grau de Concordância | | | | | % |
|---|----------------------|-----------------------|----------------------------|---------------------|---------------------|-----|
| | Discordo totalmente | Discordo parcialmente | Não concordo, nem discordo | Concordo plenamente | Concordo totalmente | |
| Lidero equipes para produzir informações sobre o patrimônio e suas variações. | 6% | 26% | 26% | 16% | 26% | 100 |

Fonte: Dados da pesquisa 2015

O profissional contábil não deve ter apenas conhecimentos técnicos, mas desenvolver um tipo de perfil no qual consiga trabalhar de forma a interagir com outros departamentos, bem como habilidade para o trabalhando em equipe (ADÁRIO, 2013).

Nesse sentido, e diante dos resultados aqui expostos, pode-se compreender que a maioria dos egressos e concluintes, do curso de contabilidade da UFCG, são capazes de reconhecer, desenvolver, liderar equipes, bem como de elaborar relatórios de forma confiável e útil para os usuários contábeis. Dessa forma, afirma-se que tais respondentes possuem certos conhecimentos que os capacita para assumir a função de um contador e gestor de informações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O mercado de trabalho requer profissionais com habilidades e dispostos a se manter atualizado, capazes de acompanhar as atividades operacionais, buscando controlar os orçamentos empresariais, pois só assim conseguirá manter a continuidade no seu negócio. E para isso, os profissionais devem recorrer das informações da contabilidade, que serve como instrumento de gestão eficaz, por suprir as necessidades das instituições por meio de estratégias lucrativas.

Assim, os profissionais do setor contábil devem ter mais dinamismo, com maior capacidade para planejar, executar e controlar suas atividades, além de possuir afinidade com áreas de conhecimento que proporcione apoio ao processo da tomada de decisão. De um modo geral, entende-se que a educação de nível superior torna-se responsável pelos alunos que são inseridos no mercado de trabalho, assim os futuros profissionais contábeis devem ter uma base acadêmica adequada para ampliar as oportunidades de crescimento.

Nesse sentido, torna-se necessário analisar se os concluintes e egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) tem habilidades para atuarem como gestores da informação contábil. Já que a mesma tem como objetivo controlar e mensurar os patrimônios através dos princípios e normas contábeis. Sob essa percepção o estudo apresentou o grau de conhecimento desses respondentes sobre as habilidades adquiridas em sala de aula, que os capacita a cargos como gestores da informação.

Através da análise dos dados, verificou-se que a pesquisa respondeu aos objetivos expostos, entre eles, o levantar os dados de concluintes e de egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade objeto da pesquisa. Obtendo na análise das respostas que os concluintes têm predominância masculina, com a metade na faixa etária entre 21 a 24 anos, resultado esse que difere dos egressos, pois esse tem em sua maioria respondentes do sexo feminino e, com idade entre 30 a 34 anos.

Quanto a cidade em os egressos residem atualmente, verifica-se que a sua maioria estão morando na cidade de Pombal, e o demais entrevistados estão em outras cidades vizinhas de Sousa. Enquanto os concluintes, em sua maioria, residem na

cidade Cajazeiras, vindo todos os dias para a cidade de Sousa assistir as aulas do curso de contabilidade.

Com relação aos egressos, verificou-se na análise que a maioria concluíram seu curso de bacharelado entre os anos de 2013 ou 2014. Todos esses respondentes afirmaram, quanto ao grau de instrução, que possuem apenas o curso de graduação, evidenciando com isso, que nenhum deles buscaram uma educação continuada. No entanto, os concluintes desejam fazer uma pós-graduação, seja ela uma especialização, mestrado ou doutorado, em áreas como Gestão Pública, Tributária, Trabalhistas, Financeira e Auditoria.

Diante dos resultados obtidos, identificou-se que os concluintes e os egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFCG possuem capacidade e habilidade para atuarem com gestores de informação contábil. Uma vez que eles responderam aos questionamentos de forma positiva, concordando plenamente e/ou totalmente como a capacidade de desenvolver a análise crítica com visão estratégica, possuindo foco na produção de informações pra o processo de planejamento dentro da organização. Fatores esses que contribuem co o desenvolvimento de qualquer negócio, possibilitando obter resultados positivos.

Identificou-se também o conhecimento do egresso e dos concluintes relacionado a contabilidade como sistema de informações contábeis (SIC). E de fato, ambos afirmaram que reconhecem a ciência contábil como um sistema de informação, que tem com finalidade de gerar dado relevante para cada usuário, auxiliando-os nas suas decisões com segurança. Assim, entende-se que as informações contábeis envolvem os aspectos de produtividade, e devem ser elaborados seguindo as normas da legislação brasileira, de forma responsável e ética.

Ainda sob a análise dos resultados, verifica-se que tais respondentes em sua maioria, possuem capacidade para gerar avanços na qualidade das informações fornecidas aos usuários. Bem como competências desenvolvidas por meio da visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, com segurança ou habilidade para implantar um sistema de informação contábil nas empresas onde atuam.

Sob essa percepção, foi possível comparar os resultados obtidos com os resultados da pesquisa de Adário (2013), sendo está realizada na Universidade Metodista de Piracicaba, localizado no Estado de São Paulo, sendo analisado os concluintes e

egressos do curso de Ciências Contábeis, na qual serviu de base para esse estudo. Nesse sentido, foi possível comparando os resultados, verificando que no estudo do autor teve a predominância do gênero feminino na participação da pesquisa. A maioria dos respondentes afirmou que concluir o curso de Ciências Contábeis foi relevante para a vida e atuação profissional, pois proporciona grandes oportunidades, pelo vasto campo de mercado de trabalho, pelo conhecimento adquirido durante o curso, permitindo exercer o cargo de gestor da informação contábil dentro das empresas.

Verifica-se ainda na análise desse autor que, quanto as disciplinas citadas e que auxiliaram na formação profissional, não foram as mesmas disciplinas que tiveram destaque entre as duas pesquisas, sendo identificadas áreas diferentes tanto no setor básico como no específico. Observa-se ainda outra convergência entre os dois resultados, pelo fato de que a metade dos respondentes da pesquisa de Adário não respondeu aos seus questionamentos, quando se tratava das disciplinas da área básica. Fato, este, não ocorrido na presente pesquisa, uma vez que foi obtido 100% de respostas nos questionamentos.

No entanto, em alguns questionamentos as duas pesquisas se identificaram obtendo resultados parecidos como o de usarem adequadamente os termos e linguagem inerentes à prática das atividades contábeis, bem como por seguirem as legislações existentes, atuando profissionalmente com ética e com responsabilidade. Em ambos os estudos, os egressos e concluintes se consideram atuantes no que refere-se a produção de informações para a tomada de decisão, atendendo as necessidades empresariais.

No decorrer desse estudo, foi possível compreender que a contabilidade controla as alterações patrimoniais no intuito de gerar informações sobre bens, direitos, obrigações, receitas e despesas. Buscando não só registrar os fatos passados das atividades organizacionais, mas também contribuir com o futuro por meio do processo decisório. Entende-se com isso, que o planejamento financeiro será melhor elaborado se a empresa mantiver um sistema de contabilidade integrado, que possibilite a qualquer tempo extrair informações de grande utilidade, que será à base de uma administração segura e bem sucedida.

Sugeri-se para futuras pesquisas, aplicar o mesmo instrumento de coletas utilizado nesta, com a finalidade de verificar o cenário vivenciado pelas demais faculdades e/ou universidades localizadas nas cidades vizinhas de Sousa/PB, ou até mesmo em outras áreas que não seja a contabilidade. Com a finalidade de contribuir cientificamente com informações relevantes sobre o ensino e a capacidade de aprendizado do futuro profissional, verificando as possíveis habilidades desenvolvidas durante seu estudo e aplicadas no mercado de trabalho.

REFERENCIAS

ATKINSON, A.; BANKER, R. D.; KAPLAN, R. S. E YOUNG, S. M. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2008.

ADARIO, Jéssica Janaína. **O profissional contábil e sua atuação como gestor de informação contábil**: uma análise do perfil dos concluintes e egressos do curso de ciências contábeis da UNIMEP. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) apresentada a Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Metodista de Piracicaba-SP. Novembro, 2013.

BAIRRO, Darliene Rodrigues de. **Sistema de informação contábil como ferramenta para a tomada de decisão**. Pato Branco – PR, 2008. Disponível em: revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/ecap/article/download/466/241. Acesso em: 18 mar 2015.

BEUREN, Ilse Maria; GRANDE, Jefferson Fernando. **Mudanças de práticas de contabilidade gerencial identificadas com aplicação da análise de discurso crítica no ra de empresa**. Universidade Regional de Blumenau – FURB, 2008. Disponível em: <http://www.anpcont.com.br/site/docs/congressoIII/01/98.pdf>. Acesso em: 28/04/2011.

BRASIL. **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 12/02/2015.

BRANCHER, Cristiane; NEU, Márcia Adriana; BOFF, Marines Lucia. Ética profissional: entendimento dos acadêmicos de Ciências Contábeis da Unoesc. **Revista Unoesc & Ciência** – ACSA, Joaçaba, v. 1, n. 1, p. 31-38, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br>. Acesso em 15/02/2015..

CONTRIN, Anderson Meira; SANTOS, Aroldo Luiz; ZOTTE JUNIOR, Laerte. A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista. **Revista Conteúdo, Vol 2, n 1 (2012)**. Disponível em: <http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/view/70>. Acesso em: 25 fev 2015.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GARRISON, Ray H; NORREN, Eric W; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. Tradução e revisão técnica de Antonio Zoratto Sanvicente. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação a Pesquisa Científica**. 4ª Edição. Revisada e Ampliada. Campinas/SP: Alínea, 2007.

GOUVEIA; Andréa Aparecida. **Origem da Contabilidade**. Artigonal, 2010. disponível em: <http://www.artigonal.com/ciencia-artigos/contabilidade-evolucao-e-avancos-2487789.html>. Acesso em: 20 fev 2015.

HENDRIKSEN, Eldon S., BRENDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. Tradução de Antônio Zoratto Sanvicente. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KURSCHNER, Cristiana Flores; FONSECA, Janete Rosa da; DURANTE, Marisa Claudia Jacometo. **Uma reflexão da identidade e a formação do professor do ensino superior**. 2012. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfbGUAC/reflexao-identidade-a-formacao-professor-ensino-superior>. Acesso em: 8 fev 2015.

MARION, J. C.. **Contabilidade básica**. 8ª Ed. -3. Reimp- São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, Vinícius Sucupira De Alencar; NOVA, Sílvia Pereira De Castro Casa. Análise comparativa entre os Conhecimentos Desenvolvidos no curso de Graduação em Contabilidade e o Perfil do Contador Exigido pelo Mercado de Trabalho: uma pesquisa de campo sobre Educação Contábil. **REPEC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v.2, n.1, 2008. Disponível em: <http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/19>. Acesso em: 20 fev 2015

MENDES, Maria Eugenia. **Atributos e Prática Pedagógica dos Professores de Contabilidade das Universidades Públicas do Estado da Paraíba que possuem Êxito no Âmbito Universitário**: estudo da percepção dos discentes. Universidade Federal de Campina Grande, 2008. Disponível em: http://www.ccjs.ufcg.edu.br/monografias_uacc/educacao_pesquisa_em_contabilidade/TC-Maria_Eugenia.pdf. Acesso em: 12 fev 2015.

MONDARDO, Mariana Justi; CITTADIN, Andréia; RITTA, Cleyton de Oliveira Ritta. **O Perfil do egresso do curso de Ciências Contábeis da Unesc**: uma análise comparativa entre as exigências do mercado de trabalho, as expectativas dos acadêmicos e as características desejadas pelo curso. 4º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças – Florianópolis/SC, 2011. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/4CCF/20110113194502.pdf>. Acesso em: 5 fev 2015.

PARADA, Américo. **Introdução a Contabilidade**. Cosif, 2004. Disponível em: <http://www.cosif.com.br/mostra.asp?arquivo=contabilidade00>. Acesso em: 12 fev 2015.

PELEIAS, Ivan Ricardo, et al. **Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica**. Rev. contab. finanç. vol.18 no. spe São Paulo June 2007.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. 2. ed. v 2. São Paulo: Saraiva, 2009.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTANA, Ana Larissa Alencar; ARAÚJO, Adriana Maria Procopio de. Aspectos do perfil do professor de Ciências Contábeis e seu reflexo no ENADE. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, ISSN 0103-734X, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 22, n. 4, p. 73-112, out./dez. 2011.

SOUZA, Antonio Carlos de. **TCC: métodos e técnicas**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

SLOMSKI, Vilma Geni. **Saberes e competências do professor Universitário: contribuições para o estudo da Prática Pedagógica do Professor de Ciências Contábeis do Brasil**. RCO – Revista de Contabilidade e Organizações, v.1 p. 1-17. 2007. Disponível em: < <http://www.usp.br/rcfearp/index.phd/rco/>>. Acesso em: 10 fev 2015.

STRASSBURG, Udo; FIORI, Rodrigo; PARIZOTO, Kety Gavlik; BAZZOTTI, Cristiane; FONSECA, Eva Fabiani de Mello. **A Importância do Sistema de Informação Contábil como Fonte de Informações para Tomada de Decisões**. 2007. Disponível em: <http://www.unioeste.br/>. Acesso em: 10 fev 2015.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

APÊNDICE A - Questionário aplicado aos Concluintes



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS



Questionário

Prezado (a) Concluinte,

Estamos aplicando este questionário para obter dados para a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) sobre o profissional contábil e sua atuação como gestor de informação contábil: uma análise do perfil dos concluintes e egressos do curso de ciências contábeis da UFCG – Campus Sousa/PB.

Por se tratar de um trabalho acadêmico, fica completamente garantido o sigilo das suas respostas e nenhum respondente será identificado na pesquisa. Os resultados serão analisados de forma consolidada.

Agradecemos sua colaboração e gostaríamos de enfatizar que sua participação é muito importante para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito do Ensino e Pesquisa em Contabilidade.

I PERFIL DOS RESPONDENTES

1. Gênero:

Masculino Feminino

2. Faixa Etária:

- menos de 21 anos
- 21 à 24 anos
- 25 à 29 anos
- 30 à 34 anos
- 35 à 39 anos
- Acima de 40 anos

3. Qual cidade reside atualmente? _____

4. Você pretende fazer uma pós-graduação?

Sim Não

Se sim, qual?

Especialização - Em que?

MBA – Em que?

Mestrado - Em que?

Doutorado - Em que?

II INFORMAÇÕES SOBRE A SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

5. Concluir o curso de Ciências Contábeis será importante para sua vida e atuação profissional?

Sim Não

Se sim, em quais aspectos?

6. Atualmente trabalha na área contábil?

Sim Não

Se a resposta anterior for SIM, em qual área profissional atua?

Mercado de Capitais

Finanças

Societária

Fiscal

Auditoria

Perícia

Tributária

Custos

Controladoria

Pública

Acadêmica

Pesquisa

Outro: _____

Caso você seja funcionário de uma empresa, responda as seguintes questões (7 a 11):

7. A empresa onde trabalha atua em qual segmento ou ramo de atividade?

8. Qual cargo você ocupa na empresa?

9. Há quanto tempo está no cargo?

10. Qual o nome da empresa onde trabalha?

11. O cargo atualmente exercido permite exercer a função de gestor da informação contábil?

() Sim () Não

Se sim, indique a seguir as competências e habilidades que possui.

12. Em poucas palavras descreva o que entende por sistema de informação contábil.

13. Em sua opinião o Curso de Ciências Contábeis da UFCG contribui para formar profissionais com habilidades para gerir um sistema de informação contábil?

() Sim () Não

Se sim, indique a seguir quais disciplinas do curso mais contribuem para o desenvolvimento dessas habilidades na sua formação profissional:

Área Básica

- () Matemática Básica
- () Contabilidade e educação ambiental
- () Direito comercial
- () Direito social, trabalhista e previdenciário
- () Direito tributário e financeiro
- () Direitos humanos e educação especial
- () Estatística aplicada a contabilidade
- () Fundamentos de Administração
- () Fundamentos de Economia
- () Gestão financeira
- () Matemática Financeira
- () Métodos e técnicas de pesquisa científica
- () Métodos Quantitativos aplicados à contabilidade
- () Modelos de gestão
- () Português instrumental

Conteúdos Profissionais

- () Análise das demonstrações contábeis
- () Auditoria
- () Contabilidade avançada
- () Contabilidade de custos
- () Contabilidade gerencial
- () Contabilidade intermediária
- () Contabilidade introdutória
- () Contabilidade pública
- () Controladoria
- () Ética profissional
- () Gestão atuarial

- Gestão estratégica
- Perícia contábil
- Pesquisa aplicada
- Sistemas de informações gerenciais
- Teoria da contabilidade
- Trabalho de Conclusão de Curso

Conteúdos de formação Teórico - prática

- Fundamentos de Informática
- Estágio supervisionado: fiscal e pessoal
- Estágio supervisionado: contabilidade financeira
- Estágio supervisionado: contabilidade e auditoria governamental
- Estágio supervisionado: auditoria contábil

14- Se você fosse iniciar um curso de graduação hoje, faria o mesmo Curso?

- Sim Não

Se sim ou se não, porquê?

15 - Você deverá escolher qual a opção mostra melhor sua opinião em relação as habilidades que possui, independentemente de utilizá-las ou não em seu cotidiano. Seguindo o grau de concordância da seguinte forma:

1 - Discordo totalmente; 2- Discordo parcialmente; 3 - Não concordo, nem discordo; 4 - Concordo plenamente; 5 - Concordo totalmente.

| Questionamentos | Grau de Concordância | | | | | Total % |
|--|----------------------|-----------------------|----------------------------|---------------------|---------------------|---------|
| | Discordo totalmente | Discordo parcialmente | Não concordo, nem discordo | Concordo plenamente | Concordo totalmente | |
| Utilizo adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis. | | | | | | |
| Demonstro visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil. | | | | | | |
| Lidero equipes para produzir informações sobre o patrimônio e suas variações. | | | | | | |
| Tenho habilidade para implantar sistema de informação contábil nas organizações. | | | | | | |
| Elaboro relatórios contábeis em conformidade com as normas e legislação vigentes. | | | | | | |
| Elaboro relatórios contábeis em conformidade com as normas internacionais de contabilidade. | | | | | | |
| Elaboro relatórios sobre a viabilidade econômica e financeira de investimentos. | | | | | | |
| Expresso capacidade de resolver problemas utilizando instrumentos de pesquisa. | | | | | | |
| Avalio um empreendimento e proponho alterações para melhor atender usuários. | | | | | | |
| Tenho consciência da Ciência Contábil como Ciência Social e da responsabilidade do contador na sociedade. | | | | | | |
| Tenho capacidade de proporcionar avanço na qualidade das informações prestadas aos usuários. | | | | | | |
| Tenho visão estratégia sobre a organização das informações econômico-financeiras das entidades. | | | | | | |
| Desenvolvo atividades tributárias e legislativas tendo como referência a ética e a responsabilidade social. | | | | | | |
| Foco na produção de informações essenciais para o processo de planejamento econômico, financeiro e social das entidades. | | | | | | |
| Desenvolvo análise crítica da ciência contábil e de sua aplicação, identificando problemas e propondo soluções. | | | | | | |
| Reconheço a ciência contábil como sistema de informação. | | | | | | |

Desde já agradecemos pela sua contribuição para a consecução deste estudo.
Atenciosamente: Maria do Socorro dos Santos Valeriano

APÊNDICE B – Questionário aplicado aos Egressos



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



Questionário

Prezado (a) Egresso,

Estamos aplicando este questionário para obter dados para a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) sobre o profissional contábil e sua atuação como gestor de informação contábil: uma análise do perfil dos concluintes e egressos do curso de ciências contábeis da UFCG – Campus Sousa/PB.

Por se tratar de um trabalho acadêmico, fica completamente garantido o sigilo das suas respostas e nenhum respondente será identificado na pesquisa. Os resultados serão analisados de forma consolidada.

Agradecemos sua colaboração e gostaríamos de enfatizar que sua participação é muito importante para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito do Ensino e Pesquisa em Contabilidade.

I PERFIL DOS RESPONDENTES

1. Gênero:

Masculino Feminino

2. Faixa Etária:

- 21 à 24 anos
 25 à 29 anos
 30 à 34 anos
 35 à 39 anos
 Acima de 40 anos

3. Qual cidade reside atualmente? _____

4. Em qual ano você cursou o 8º semestre do curso de ciências contábeis na UFCG?

- 2009
 2010
 2011
 2012
 2013
 2014

5. Qual o grau de instrução possui atualmente?

- Superior completo

Pós-graduação completa - Em que?

Pós-graduação incompleta - Em que?

MBA – Em que?

Mestrado - Em que?

Doutorado - Em que?

Se tem pós-graduação em qual instituição de ensino cursou?

II INFORMAÇÕES SOBRE A SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

6. Concluir o curso de Ciências Contábeis foi importante para sua vida e atuação profissional?

Sim Não

Se sim, em quais aspectos?

7. Houve dificuldades na sua carreira profissional?

Sim Não

Se sim, em quais aspectos?

8. Atualmente trabalha em qual área profissional?

Mercado de Capitais

Finanças

Societária

Fiscal

Auditoria

Perícia

Tributária

Custos

Controladoria

Pública

Acadêmica

Pesquisa

Outro: _____

Caso você seja funcionário de uma empresa, responda as seguintes questões (9 a 13):

9. A empresa onde trabalha atua em qual segmento ou ramo de atividade?

10. Qual cargo você ocupa na empresa?

11. Há quanto tempo está no cargo?

12. Qual o nome da empresa onde trabalha?

13. O cargo atualmente exercido permite exercer a função de gestor da informação contábil?

() Sim () Não Se sim, indique a seguir as competências e habilidades que possui.

14. Em poucas palavras descreva o que entende por sistema de informação contábil.

15. Em sua opinião o Curso de Ciências Contábeis da UFCG contribui para formar profissionais com habilidades para gerir um sistema de informação contábil?

() Sim () Não

Se sim, indique a seguir quais disciplinas do curso mais contribuíram para o desenvolvimento dessas habilidades na sua formação:

Área Básica

- () Matemática Básica
- () Contabilidade e educação ambiental
- () Direito comercial
- () Direito social, trabalhista e previdenciário
- () Direito tributário e financeiro
- () Direitos humanos e educação especial
- () Estatística aplicada a contabilidade
- () Fundamentos de Administração
- () Fundamentos de Economia
- () Gestão financeira
- () Matemática Financeira
- () Métodos e técnicas de pesquisa científica
- () Métodos Quantitativos aplicados à contabilidade
- () Modelos de gestão
- () Português instrumental

Conteúdos Profissionais

- () Análise das demonstrações contábeis
- () Auditoria
- () Contabilidade avançada
- () Contabilidade de custos
- () Contabilidade gerencial
- () Contabilidade intermediária
- () Contabilidade introdutória
- () Contabilidade pública
- () Controladoria
- () Ética profissional
- () Gestão atuarial
- () Gestão estratégica

- () Perícia contábil
- () Pesquisa aplicada
- () Sistemas de informações gerenciais
- () Teoria da contabilidade
- () Trabalho de Conclusão de Curso

Conteúdos de formação Teórico - prática

- () Fundamentos de Informática
- () Estágio supervisionado: fiscal e pessoal
- () Estágio supervisionado: contabilidade financeira
- () Estágio supervisionado: contabilidade e auditoria governamental
- () Estágio supervisionado: auditoria contábil

16. Você deverá escolher qual a opção mostra melhor sua opinião em relação as habilidades que possui, independentemente de utilizá-las ou não em seu cotidiano. Seguindo o grau de concordância da seguinte forma:

1 - Discordo totalmente; 2- Discordo parcialmente; 3 - Não concordo, nem discordo; 4 - Concordo plenamente; 5 - Concordo totalmente.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|---|---|---|---|---|
| 1. Utilizo adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis. | | | | | |
| 2. Demonstro visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil. | | | | | |
| 3. Lidero equipes para produzir informações sobre o patrimônio e suas variações. | | | | | |
| 4. Tenho habilidade para implantar sistema de informação contábil nas organizações. | | | | | |
| 5. Elaboro relatórios contábeis em conformidade com as normas e legislação vigentes. | | | | | |
| 6. Elaboro relatórios contábeis em conformidade com as normas internacionais de contabilidade. | | | | | |
| 7. Elaboro relatórios sobre a viabilidade econômica e financeira de investimentos. | | | | | |
| 8. Expresso capacidade de resolver problemas utilizando instrumentos de pesquisa. | | | | | |
| 9. Avalio um empreendimento e proponho alterações para melhor atender usuários. | | | | | |
| 10. Tenho consciência da Ciência Contábil como Ciência Social e da responsabilidade do contador na sociedade. | | | | | |
| 11. Tenho capacidade de proporcionar avanço na qualidade das informações prestadas aos usuários. | | | | | |
| 12. Tenho visão estratégia sobre a organização das informações econômico-financeiras das entidades. | | | | | |
| 13. Desenvolvo atividades tributárias e legislativas tendo como referência a ética e a responsabilidade social. | | | | | |
| 14. Foco na produção de informações essenciais para o processo de planejamento econômico, financeiro e social das entidades. | | | | | |
| 15. Desenvolvo análise crítica da ciência contábil e de sua aplicação, identificando problemas e propondo soluções. | | | | | |
| 16. Reconheço a ciência contábil como sistema de informação. | | | | | |

Desde já agradecemos pela sua contribuição para a consecução deste estudo.
Atenciosamente: Maria do Socorro dos Santos Valeriano